

MUNDO Esportivo

ANO VIII - S. Paulo - Sexta-feira, 11-3-1955 - n.º 727

SÃO PAULO ACOMPANHARA' VOCÊS EM TODAS AS LUTAS!

GILMAR
HELVIO E
ALFREDO;
SANTOS,
FORMIGA
E ROBERTO;
JULINHO
HUMBERTO
BALTAZAR
JAIR E
RODRIGUES

DIFICIL
SERÁ A
PRIMEIRA
BATALHA!
MAS A
TORCIDA
ESPERA A
REPETIÇÃO
DO GRANDE
FEITO DO
ANO DE 52

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

FLASH

HUMBERTO

1) — Estou feliz com o destino que Deus me deu. Gosto de São Paulo e do Palmeiras, que é minha segunda familia.

2) — O que mais chateia é ficar distante dos meus pais. Sinto falta deles. Infelizmente, não poderão vir para cá porque o "velho" tem negocios no Rio.

3) — No Rio, sou admirador do Fluminense, o clube do meu coração desde menino.

4) — Se dependesse de mim. Zizinho, Julinho, Djalma Santos e Nilton Santos, estariam no Palmeiras.

5) — Luizinho é o jogador que mais chateia o adversario, enquanto Carlito Roberto é o que gosta mais de fazer "caricias" nas pernas da gente.

6) — Fiume. Dema e Claudio são os três mais calados. O Claudio contra o Palmeiras perdeu a linha, ameaçando-me no campo.

7) — No ultimo Palmeiras vs. Corintians, efetivamente, agredi ao meia esquerda Rafael, porque este elemento ofendeu-me moralmente. O juiz não viu

8) — Os maiores desejos de minha vida: ser campeão brasileiro por São Paulo e campeão paulista. pelo Palmeiras.

9) — Nei foi a maior revelação do campeonato. Depois dele. Nicolau Rafael, Bernardi e Urubatão.

10) — Não gosto de usar gravata. Passei a usá-la aqui em São Paulo. E' o jeito...

AVISO AO AIMORE'

TEIMOSIA É BURRICE!

"Nada me convence de que vocês não podem formar uma ala perfeita" — dizia Aymoré, dirigindo-se a Julio e Humberto. E, nós, afirmamos: — ,Nada nos convence de que Julio e Humberto poderão satisfazer o capricho do técnico". Onde o preparador arranjou argumento sólido para sua afirmativa? Em lugar nenhum. Disse que Julio e Humberto têm que jogar juntos, e jogar bem, porque são craques internacionais. Ora, isso é demonstrar pouca memória. Pois será que Aymoré não se recorda que essa ala, na seleção brasileira, na Suiça, foi um fracasso? Julio e Humberto, aqui, da mesma forma que lá, procuram jogar para si.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Não que estejam com qualquer capricho. Acontece que é este o seu jogo, e técnico nenhum poderá alterá-lo em dias. Se Aymoré diz que eles têm que jogar bem porque são internacionais, isso obriga todo elemento possuidor dessa experiência além fronteiras a ser convocado para a seleção paulista.

No entanto, vários "internacionais" foram deixados de lado. Por que? Porque não basta a condição de conhecedor de outras terras para ser um perfeito craque. E, no caso, nem se trata de analisar individualmente os homens, mas, sim, conjuntamente. Está claro e tôdo mundo sabe que a ala direita não se sai bem, que nunca se sairá bem, que a teimosia do técnico só redundará em fracasso. E essa teimosia é redundante apenas da "freagem" a Luizinho e à possibilidade de ser lançado entre os titulares. A verdade é que o técnico não quer aproveitar o meia corintiano, muito embora o fracasso evidente que vem sendo Humberto nessa posição. O Humberto dos grandes dias é aquele do Palmeiras, onde tem dois homens a municiá-lo (Jair e Ney) o que não acontece agora. O Humberto que brilha é aquele que joga parado, lá na frente, tendo apenas que fugir ao seu marcador na ocasião precisa para receber um ótimo passe de "pai para filho".

Mas Aymoré quer assim, e, assim, salvo em rara e excepcional casualidade, levará o ataque a um fatal suspiro de morte.

Coerentes com nosso primeiro ponto-de-vista, defendemos o avante do Corintians. E, se o fazemos, é pela clara e insofismável produção que vem apresentando nos treinos, é preciso que se esclareça, do trabalho de Humberto. Além de melhorar o jogo pela própria posição, a presença de Luizinho significa em superior aproveitamento das virtudes de Julio, como elemento finalizador e jogador de frente, já que a preparação de jogadas resultante de Luizinho é coisa também concreta. Mas não. Aymoré prefere criar problemas, fazendo "cortina de fumaça" com a troca de Baltazar por Américo e de Rodrigues por Tite, como sucedeu terça-feira ultima, preterindo a solução mais prática, mais lógica, mais facil e unica necessária para armar de maneira convincente a vnguarda.

Já dissemos anteriormente que a seleção está sendo movida apenas pela esquerda, com Roberto e Jair. O lado direito anda isolado, ressentindo-se de apoio. Onde encontrar lógica, então, na colocação de dois elementos que são mais finalizadores, mais individualistas, se o médio é Djalma Santos e joga recuado, marcando atrás, se Jair joga na esquerda tendo que servir a Rodrigues e se Roberto só avança também pela lado contrário? Francamente, não se pode silenciar diante disso. O técnico quer impôr sua opinião com referência à ala direita. Não desejamos que mal suceda ao futebol paulista, mas sentimo-nos na obrigação de dizer que o perigo que se avisinha é enorme. A pessoal negativa de Aymoré ao nome de Luizinho significa vontade de impor sua vontade, tão somente. Não é fruto lógico do que se tem observado nos treinos. E esta responsabilidade nos atiramos aos ombros do preparador, para o caso de surgirem as lamentações, depois, se a sorte não for mais sorridente aos bandeirantes.

PERGUNTAS

AMERICO

1) — Qual a melhor partida que disputou em 54?

R — Foi contra o Palmeiras, no returno. Ganhamos de 3 a 0.

2) — Qual a contusão que mais o aborreceu?

R — Felizmente, não tive muitas. Fiquei 45 dias inativos, quando jogava pelo XV de Jau. Fui operado de apendicite.

3) — Na sua opinião, qual o maior jogador de 54?

R — Gilmar, arqueiro do Corintians.

4) — Qual a sua maior emoção?

R — Sempre que ganhei dos grandes. A maior, contudo, foi em 53, quando o São Paulo foi "bailado" em Lins.

5) — O que pretende fazer quando terminar o seu contrato com o Linense?

R — Na ocasião pensarei melhor sobre o assunto. Tenho três boas propostas de clubes de São Paulo e do Rio e o meu passe está estipulado em apenas 80 mil cruzeiros.

6) — Há no profissionalismo algum jogador que você conhecia na infancia?

R — Sim varios deles, notadamente no Corintians. Rafael, Nardo e Diogo. Morávamos perto. Era para ter ido com eles para o Corintians, jogar nos juvenis.

7) — Onde reside a sua familia?

R — Na rua Carneiro Leão.

8) — Quais os companheiros mais alegres nas concentrações?

R — Rui e Alfredinho.

9) — Como recebeu a sua convocação para o selecionado?

R — Não saberia lhe explicar. Não quis acreditar na realidade.

10) — Quem mais o auxiliou no futebol?

R — Armando Renganeschi. Foi ele quem me levou para Jau, juntamente com Rui, na ocasião juvenil do São Paulo.

RESPOSTAS

VOCÊ SABIA...

...que Szengeller, da Hungria, foi o vice-artilheiro da Copa do Mundo de 38, tendo marcado meia duzia de tentos, vindo a seguir o famoso Piola, italiano, que marcou somente 5, empatando com Sarosi, tambem jogador do selecionado magiar?

Mundo Esportivo

Red e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S 101 - Tel 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE BIBAS
Numero do dia — Capital - Santos Cr$ 2,00 — Interior de Cr$ 2,50 a Cr$ 3,00

Serviço Secreto

Já mandamos três agentes a Porto Alegre, para tomar conta da praça. Estão lá, instalando microfones secretos nos vestiarios, já reservaram lugares numerados ao lado dos "cobras" da delegação paulista, e poderão assim transmitir telegraficamente, domingo à noite, tudo o que fôr dito pelos referidos serpentes durante o prelio.

Aliás, já recebemos alguns telegramas de Porto Alegre, sondando a opinião publica dos gauchos da Capital. Em primeiro lugar vamos dar estes telegramas que recebemos dos nossos companheiros:

DO NOSSO AGENTE XWY98 — "De cada dez gauchos sete acreditam vitoria suas côres pt Outros três não sabem nada de futebol pt Ninguem dá tostão por seleção paulista pt Ando pelas ruas envergonhado pt

DO NOSSO AGENTE HJ56 — "Seleção gaucha está tinindo pt Quando a gente passa perto lugar onde se encontram concentrados ouve até barulho campainhas de tanto que estão tinindo pt Paulistas residentes nesta Capital estão apostando nas côres bandeirantes imprudentemente pt

DO NOSSO AGENTE PP46H — "Avise craques plantel paulista sobre colocação bombinhas acido sulfidrico vestiarios reservados para eles pt Fedor insuportavel pt Entrarão em campo com cabeça zonza e nariz altamente ofendido pt Gauchos dispostos vencer qualquer maneira"

----oOo----

DE DIDI AO S. PAULO F. C. — "Se me quiserem está na hora pt Vasco da Gama anda louco atrás de mim pt Mas prefiro São Paulo por ser tricolor e tambem por causa grandioso Estadio Morumbi pt Além do mais se tem gente recebendo 25 mil eu posso perfeitamente receber o dobro pt"

RESPOSTA DO S. PAULO — "Obrigado pt Concordamos tudo menos ultima frase"

----oOo----

DE UM CORINTIANO DESCONHECIDO A AIMORE' — "Prepara-te para morrer se não escalares Luizinho"

DE AIMORE' À POLICIA — "Destaquem dois guardas-costas pt Preciso proteção"

RESPOSTA DA POLICIA — "E' mais facil o senhor escalar Luizinho"

----oOo----

DE ZEZE' MOREIRA AO SEU MANO — "Felicidades pt Já sofri tanto como você está sofrendo pt Conte comigo"

RESPOSTA DE AIMORE' — "Obrigado pt Acompanhe-me nos seus pensamentos"

----oOo----

DA FEDERAÇÃO GAUCHA À FEDERAÇÃO METROPOLITANA — "Caros senhores nossas cordiais saudações pt Pedimos desde já com devida antecipação 1000 numeradas para futuro jogo gauchos vs. cariocas decidindo campeonato brasileiro".

RESPOSTA DA F.M.F. — "Otimo! Preferimos mesmo esta final pt Paulistas apesar fraqueza sua seleção são capazes fazer uma bobagem e ganhar da gente"

----oOo----

DE MARIO FRUGIUELLE AOS ELEMENTOS DA SELEÇÃO — "Bravos rapazes da camiseta listada pt Peço-vos que sejais heroicos no confronto com futebolistas sulinos domingo proximo pt Uma vitoria grandiosa bandeirantes botaria agua fervura oposição pt Uma derrota seria tragica para causa situação"

----oOo----

DO PREFEITO DE PORTO ALEGRE À FEDRAÇÃO PAULISTA — "Povo de minha gloriosa cidade mostra grande entusiasmo por cabecinha de ouro de Baltazar pt Peço que em hipotese alguma referido elemento a esqueça m São Paulo pt Se a trouxer ficará exposta saguão palacio prefeitura durante 24 horas para visitação popular pt Antecipadamente grato"

RESPOSTA DA FEDERAÇÃO PAULISTA — "Lamentamos informar que cabecinha ouro Baltazar é sua propria cabeça não sendo possivel pois separa-la do corpo pt Podemos mandar, porém, cabeça algum elemento proeminente da oposição caso senhores fizerem muita questão receber cabeça alguem"

----oOo----

A CONVERSA TELEFONICA

Habilmente postado num dos fios da Telefonica, um nosso agente conseguiu ouvir a seguinte conversa, mantida por Luizinho e Brandão ,seu tecnico no Corintians.

— Luiz, está muito amolado?

— Não, "seu" Osvaldo. Nunca estive tanto no cartaz.

— Mas é um cartaz meio besta, filho, porque se de repente você for escalado, terá de jogar muita bola para não decepcionar.

— Mas, "seu" Osvaldo, não há perigo de eu ser escalado.

— Em Porto Alegre não, mas depois em São Paulo sim. Porque os jornais são capazes de provocar um inchamento do homem...

— Mas, "seu" Osvaldo, ele está dizendo que tenho uma contusão no pé, e não é verdade. Estou bom. Mas já que ele afirma isso, é porque não pretende me escalar em hipotese alguma.

— E se você for escalado, que pretende fazer?

— E' a tal historia... Vou fazer força.

— Quer um conselho?

— Quero.

— Jogue na frente, deixe o serviço de ligação para o Jair e Roberto. Você, jogando na frente, é um tormento para uma defesa.

— Eu sei, "seu" Osvaldo. Se jogar, prometo jogar na frente.

— Olha, eu só torcerei para os paulistas se você atuar, viu? Se o time fôr aquele que está sendo anunciado sou "gaucho".

SETE PAULISTAS

O quadro bandeirante que extreará domingo em Porto Alegre ante os gauchos, possui sete paulistas em suas fileiras, ou sejam: Gilmar, Alfredo, Santos, Roberto, Julio, Baltazar e Rodrigues. Os 4 elementos restartes são: fluminenses (Helvio, Humberto e Jair) e 1 mineiro (Formiga).

Vasconcelos e os

MAXIMOS DE SUA VIDA

Apresenta-se com os seus maximos o dianteiro Vasconcelos, do Santos F. C. Eis, pois. suas palavras para os leitores de MUNDO ESPORTIVO:

"Minha maior magôa resulta da contusão que sofri no tornozelo. quando o Santos excursionou à Argentina, o que me obrigou a voltar. Minha maior satisfação foi vencer o Corintians, no Torneio Rio-São Paulo. Minha maior queixa ainda é sobre o periodo mau que tive quando fui contratado pelo Santos, tendo, inclusive, sofrido muitos dissabores. Meu maior amigo anonimo é o Zé, da Mercearia Luiz XV. O melhor campo de futebol de São Paulo é o do Santos. Minha maior fan é minha mãe. Meu maior "bicho" foi 10 mil cruzeiros, contra o Vasco. no Rio-São Paulo. O novato de maior futuro é o ponteiro Carlinhos."



REGISTRO POLICIAL

Eis os casos de assalto, roubo, rapto, assassinato, e outras delicadezas ocorridas durante a semana no conturbado meio futebolistico.

DERAM MUROS EM PONTA DE FACA

Uma Comissão de cronistas esportivos, constituida de oito elementos, apresentou-se no plantão da Central para dar queixa do individuo Aimoré Moreira. A historia tem origem na teimosia do referido senhor em não querer escalar Luizinho no ataque do time titular da seleção paulista. Os cronistas, que julgam necessaria tal medida, ficaram durante 15 dias dando murros em ponta de faca, o que ocasionou serios ferimentos nos dedos. O delegado de plantão submeteu os cronistas a um exame rapido dos ferimentos e decidiu abrir inquerito.

QUADRILHAS AGEM NO SUL DO PAIS

Osvaldo Brandão, conhecido treinador do E. C. Corintians Paulista, que recentemnte viajou pelo Sul, compareceu ao DOPS para apresentar grave denuncia. Afirmou Brandão que, em sua viagem pelo Sul, encontrou varias vezes uma quadrilha organizada com o intuito de arrancar milhões de cruzeiros dos incautos, oferecendo em troca jogadores de futebol. A quadrilha parece ser de ambito "Internacional" e age impunentemente, apavorando aqueles que vão a negocios para aquelas regiões. O DOPS deverá mandar urgentemente um par de investigadores para Porto Alegre, a fim de apurar onde se encontra a sede do bando.

CONVIDADO IPOJUCAN

Chegou ao nosso conhecimento que o individuo Ipojucan de tal, defensor da Portuguesa de Desportos, será convidado pelo governo federal para apanhar radiosondas que sobrevoaram a capital de São Paulo. Como é sabido, têm sido muito frequente os aparecimentos de tais aparelhos, e o governo está empenhado em averiguar exatamente do que se trata. Devido ao seu tamanho excepcional, é Ipojucan a pessoa mais indicada para "caçar" os radiosondas sem deixar que eles caiam, ocasião em que alguma coisa se quebra no seu maquinismo. Ipojucan pode ser até condecorado pelos serviços prestados.

VAI VIAJAR COAGIDO

Alfredo Ramos, craque do São Paulo, atualmente prestando serviços à seleção paulista, apresentou à Central de Policia para formular grave queixa contra a Federação Paulista de Futebol. Alfredo, que tem verdadeiro pavor de viajar em avião, será forçado a usar tal meio de transporte para ir a Porto Alegre. Ele se recusou mas seu pedido não foi atendido. Disse Alfredo ao delegado de plantão que não pretende processar ninguem ou mesmo que seja aberto inquerito. Ele apenas faz a denuncia para que futuramente, com a devida antecedencia, seja permitido a qualquer cidadão viajar como lhe aprouver. O delegado registrou a sugestão.

INCOMPATIBILIDADE DE ESTILOS

O casal Julio-Humberto que contraiu nupcias há pouco, por iniciativa do sr. Aimoré Moreira, compareceu ao Juiz competente, pedindo separação imediata, por incompatibilidade de estilo. O juiz, porem, que é muito amigo de Aimoré, convenceu-os a continuar juntos, negando-lhes a pedida separação, pois "não havia motivo para tal". Teme-se que o casal não se entenda domingo proximo contra os gauchos, a dano da seleção paulista.

SURGIU O DESAPARECIDO

O medio esquerdo Dema, que estava desaparecido há questão de 20 dias, e que era objeto de intensas buscas po rtodo o interior do país, apareceu finalmente. Com longa barba desgrenhada, extenuado, contou uma historia apaixonante, que os leitores poderão ler em "Ronda Semanal dos Clubes", noutro local desta edição.

O BANGU QUER

O clube dos "mulatinhos rosados" volta suas vistas, mais uma vez, para o nosso Estado, querendo contratar jovens valores. Noticia proveniente do Rio de Janeiro informa que os banguenses estão interessados, para inicio de conversa, em três elementos do Ipiranga, ou sejam: Valentino (goleiro), Mario (zagueiro central) e Riberto (medio direito). Três craques jovens, que podem servir a qualquer de nossas equipes.

ESTÁ SEM TIME O SÃO PAULO!

Que destino aguarda Leonidas no São Paulo F. C.? Que rumos tomará o tricolor em 1955? Que pensa fazer o treinador sampaulino? Leonidas não é de muitas palavras, e prefere o silencio à eloquencia quando o assunto tem alguma importancia. Mas na "Entrevista que não foi feita" todos falam à bessa. Sem compromissos, completamente independentes.

Por isso hoje vamos "entrevistar" Leonidas nestas colunas. Para que ele possa, sem receios, dizer tudo o que pensa.

— Quais os rumos do São Paulo?

— Não sei o que pretende a diretoria. Mas apagar os vestigios do passado e a cuidar do plano na minha opinião o São Paulo deveria dedicar-se a tal carinhosamente.

— Apagar vestigios do passado?

— Sim. Esquecer o super-esquadrão dos meus tempos e adaptar-se à atual potencia. Este assunto já foi repisado muitas vezes.

— O importante, então, é tratar do plantel?

— Exatamente. Eu sou a favor da contratação de um minimo numero de jogadores, pois um clube grande precisa preocupar-se com a qualidade e não a quantidade. Exemplo? Em vez de contratar três elementos de duvidosa capacidade, é preferivel gastar o mesmo dinheiro com um às de verdade.

— E ficar sem reservas?

— Não! Os reservas devem ser recrutados dos segundos times, amadores e juvenis. Ou seja: montar o esquadrão principal com gente boa, já feita. E nom esmo tempo trabalhar com os elementos "de baixo", preparando-os para a enorme responsabilidade de substituir os "cobras" quando necessario.

— E dentro deste ponto de vista, qual a atual situação do plantel tricolor?

— Critica. Muito má. Estamos numa encruzilhada perigosa, faltando, gente boa no time principal. Estou precisando de uns quatro ou cinco bons jogadores, tipo Valter, Nilton Santos, Didi, Clovis, etc.. Se não forem engajados, não tem o São Paulo uma possibilidade em mil de conquistar o titulo de 1955.

— Justifique este pessimismo.

— Quais os craques do atual plantel que merecem confiança, depois das decepções? Vejamos um por um: Sarcinelli. E' uma incognita. Zezinho: queimado, já. Edelcio: sem comentarios. Maurinho: de contusão em contusão. Este rapaz vive machucado, e depois para recuperar a forma é dificil. Canhoteiro: com a moral no chão. Ninguem sabe o que poderá fazer. Dino: afundou-se de partida em partida, depois de mostrar classe à bessa. Bauer: no ocaso da carreira, e não sei porque, ainda moço. Pé de Valsa: descontente e sem vibração. Sua época já passou. Como vê, são muitos os que dão sensação de incerteza.

— E Teixeirinha, Mauro, Alfredo, Dino, De Sordi?

—O extrema não aguenta mais uma temporada sem cair de produção. E é capaz que não aguente nem mais um turno de campeonato. Contra a idade não há resitencia, principalmente em se tratando de um elemento cuja base foi a velocidade. Mauro... é um misterio, uma complicação, um problema maiusculo. Não há vestigios de recuperação fisica, e não que roperar-se. Mesmo que ele ficasse curado hoje, até poder contar com seu concurso... Alfredo, quero crêr, sairá fortalecido moralmente da seleção. E' um que merece minha confiança. E Gino e De Sordi tambem. A bem da verdade, no momento, os unicos jogadores do plantel capazes de integrar o primeiro quadro do São Paulo são Poy, De Sordi, Alfredo e Gino. Os demais estão bichados.

— Para o torneio Roberto Gomes Pedrosa, então, será um abacaxi escalar o tricolor, não?

— Nem me fale. Se até não vier uma solução salvadora nem quero pensar no assunto. O São Paulo, mais uma vez, fará figura triste no torneio interestadual. Vai chegar em sexto ou setimo lugar. Digo mais: mesmo que eu conseguisse obter o maximo rendimento do time que posso formar no momento, o tricolor não conseguiria ser vice-campeão. Na melhor das hipoteses conquistaria o terceiro lugar. Que me deixaria satisfeito, diga-se de passagem.

— Se pudesse contratar todos os jogadores que lhe passassem pela cabeça, que esquadrão formaria para o São Paulo F. C.?

— Um time de encomenda, você quer dizer? Chi... estamos sendo utopicos.

— Não faz mal. Vamos ao time.

— Pois bem: Formaria uma especie de seleção brasileira com os seguintes jogadores: — Poy; De Sord ie Valdir; Formiga, Dequinha e Nilton Santos; Maurinho, Didi, Gino, Rubens e Escurinho.

E eu escalei o Gino e o Maurinho para aproveitar o pessoal do clube, porque caso contrario o ataque seria: Julio, Valter, Didi, Rubens e Maurinho. Imagine este trio central tramando e chutando, hein?

BOLSA DE CRAQUES

A titulo de curiosidade damos abaixo uma relação dos jogadores que resolveriam os problemas dos quatro grandes da Capital e mais o Santos. Serve, tambem, esta matéria de sugestão ao dirigentes dessas agremições:

CLUBES	PONTOS FRACOS	ESTES RESOLVERIAM
CORINTIANS . .	Zagueiro esquerdo e centro medio.	Oréco, Cassio, Clovis, Saverio e Formiga.
PALMEIRAS . . .	Zagueiro central e centro medio	Saverio, Formiga, Clovis, Helvio, Valdir e Léo.
PORTUGUESA . .	Quatro atacantes zagueiro esquerdo, medio esquerdo e goleiro	Didi, Valter, Americo, Vasconcelos, Oréco, Odorico, Léo e Cabeção.
SÃO PAULO . . .	Três atacantes	Didi, Americo, Valter, Breno e Vasconcelos.
SANTOS	Goleiro	Cabeção, Cavani, Valter e Paulo (Guarani).

RAZÕES

Por esta ou aquela razão os jogadores citados como resolvedores dos problemas destas agremiações, estão em litigio com seus clubes ou com vontade de mudar de ares. Não resta duvida que estes cinco clubes com os reforços sugeridos por nós estariam em ponto de bala para o campeonato de 55. Como vemos, a Portuguesa de todos é a que mas necessita de reforços. Possue Julio Brandão, Santos, Ipujucan e ninguem mais...

MANCHETES DE ENCOMENDA

Como seria agradavel para Aimoré abrir o jornal e ler:

"ESCALA AIMORE' O MELHOR QUADRO PARA A ESTREIA".

Mas ele não leu uma só vez ainda. Segunda-feira, depois do jogo, ele naturalmente seria feliz se pudesse vêr estampadas nos diversos jornais as seguintes manchetes:

"A TÁTICA DE AIMORE' DEU A VITORIA A S. PAULO".
"JULIO E HUMBERTO LIQUIDARAM OS GAUCHOS".
"VITORIA PAULISTA QUE SE DEVE A AIMORE".

Não seria ele o unico feliz. Os torcedores de São Paulo tambem, porque o que interessa é vencer, seja qual for o quadro.

E Luizinho, que tem aparecido diariamente nas manchetes? Deve estar satisfeitissimo, naturalmente, porque sêr humano algum está livre da vaidade. Mas ainda há manchetes que Luizinho não leu e que gostaria de lêr. Por exemplo:

"UM GOL DE BOLA E TUDO DE LUIZINHO DEU A VITORIA AOS BANDEIRANTES".

Imaginem só! Um gol de bola e tudo, depois de fintar dois, três, quatro rivais...

Gilmar é outro que está prestes a lêr umas manchetes sensacionais. Não? Vejamos uma delas:

"GILMAR GARANTIU O EMPATE".

Ou então, melhor ainda:

"GILMAR, ARTIFICE DA VITORIA PAULISTA".

Dissemos acima que estas manchetes são provaveis, que o goleiro está prestes a lê-las. E é verdade, porque francamente não se pode confiar muito no ataque paulista. Se temos de vencer o jogo, domingo, será apenas por 1 a 0 ou 2 a 1, ou 2 a 0. E neste caso, podem crêr, Gilmar terá papel preponderante na conquista.

Eis uma manchete de encomenda para Jair

"JOGARAM LIMPO OS GAUCHOS".

Claro, qual é o avante que não gostaria de lêr que a defesa contraria jogou limpo? Como consequencia, nada de canelas estragadas. E ainda mais as de Jair, que de tão fininhas parece que vão quebarr.

MUDANDO DE ASSUNTO

Mas nem só de seleção vive o homem. Há outras coisas tambem, que precisam ser levadas em conta, porque estão palpitando por aqui, na surdina. Por exemplo, eis uma manchete que Mario Beni adotaria:

"GANHA O PALMEIRAS DEZ MILHÕES NA LOTERIA".

Naturalmente, esta manchete seria uma solução para... bem, tinhamos esquecido que não há deficit. Em todo caso, dez milhões de cruzeiros fazem a felicidade de qualquer um, mesmo que não haja deficit. E outra manchetinha interessante para Mario Beni:

"PALMEIRAS, CAMPEÃO DO ROBERTO GOMES PEDROSA".

Existe coisa melhor, para um dirigente, que iniciar uma gestão conquistando um titulo? Não...

E ainda há outro titulo interessante que seria muito bom para os palmeirenses lêr, indistintamente, dirigentes, torcedores, etc. O titulo seria:

"DIDI TROCADO PAU A PAU POR MOACIR".

Moacir é um jogador sem sorte, que mereceria ser titular num clube pequeno, onde por certo faria muitos gols. Mas um clube grande, é melhor mesmo o Didi. Imaginem o Didi, formando trio central com Humberto e Jair. Esta manchete, aliás, agradaria tambem ao Didi, que está precisando de um clube capaz de desprezar milhões e que pague 40 mil de ordenado.

Finalmente, a manchete que nós, pobres cronistas esportivos, gostariamos de lêr:

"PROIBIDO O FUTEBOL EM TODO O TERRITORIO NACIONAL".

Bem, seria o caso de agradecer. Poderiamos folgar aos domingos, graças a Deus, e ir dormir cedo.

VENDO, OUVINDO E CONTANDO

CONFIDENCIALMENTE, Aimoré confessava a um cronista, por ocasião do arremedo de treino realizado em Tremembé, que o meia direita Humberto esta atacado de uma doença esquisita. "Ele anda com complexo do Clovis", diegnosticou.

Mas, com licença do dr. Aimoré, achamos que o mal de Humberto é bem outro. O rapaz anda sofrendo de complexo, sim, mas de ter de atuar com Julio a seu lado. Só o tecnico, apesar das reiteradas criticas dos jornais e emissoras (criticas construtivas, bem entendido) não quer enxergar que é um absurdo a escalação da ala direita com dois valores cujas qualidades não se harmonizam. Um bom numero de exercicios foi realizado na preparação do "scratch". Aimoré mostrou-se preocupado com a atuação da vanguarda. Alterou-a uma infinidade de vezes. Mas, teimosamente, não quis atentar para o real e unico defeito grave do setor. E vai cair na mesma asneira cometida pelo seu mano Zezé Moreira na Copa do Mundo. Evidentemente, Aimoré precisa rever os seus compendios de medicina.

A COLABORAÇÃO DE BRANDÃO

O tecnico corintiano Brandão foi o primeiro a dizer que não queria nada com a seleção paulista. Quando ainda havia a possibilidade de ser formado um conselho de tecnicos para auxiliar Aimoré na organização do selecionado, o "coach" do campeão do IV Centenario escusou-se. Mas, agora, parece que Brandão mudou de modo de pensar. Um dia destes, esteve na concentração do Tremembé e andou confabulando com os craques e com o proprio tecnico Aimoré, dando diversas "dicas" sobre os gauchos que viu em ação no Rio na partida em que venceram os cearenses pela segunda vez e conquistaram o direito de disputar as semi-finais do certame brasileiro contra os bandeirante. Mesmo sendo gaucho, parece que o coração paulista de Brandão falou mais alto...

VASCONCELOS COM DUPLA FUNÇÃO

Pouca gente tem perecebido que os tecnicos de selecionados em geral pouco ou nada ligam para as equipes reservas. Suas preocupações se concentram exclusivamente sobre o time titular. E a historia se repete agora, na seleção paulista, confiada à guarda de Aimoré. Enquanto os "donos do time" recebem instruções e mais instruções, neca para os suplentes... Mas estes, ao que parece, não se agastam com essa diretriz do tecnico. Por sua conta e risco, se orientam, traçam planos de jogo, no proprio decorrer dos exercicios. E, neste particular, cabe uma referencia especial ao meia do Santos, Vasconcelos. Praticamente o rapaz está com dupla função no selecionado: meia esquerda e ao mesmo tempo tecnico do time reserva... Dá gosto vê-lo em ação, "cantando" o jogo para seus companheiros. E que ele enxerga bem, não resta duvida. Basta lembrar que os reservas dão calor e até vencem os titulares, mesmo com o Caieira na ponta direita...

JOGO LARGO EM CAMPO CURTO

E' possivel que Aimoré ignorasse as exiguas dimensões do campo do Cantareira, local do penultimo ensaio do selecionado. A verdade é que, antes do inicio do exercicio, reuniu os titulares e pediu

— "Não quero saber de aglomerações. Façam jogo largo com passes longos de primeira. Julio e Humberto, vocês tratem de se distanciarem um do outro" E assim por diante. Na hora "h", porem, saiu tudo ao contrario. O campinho não ajudava... Ás tantas, um passe longo de Jair foi ter às... arquibancadas! E Baltazar, venenoso, comentou: "O jogo é aqui dentro, meu velho! La fora fica o publico..."

"VÃO MATAR O VELHO"

Outra nota curiosa do mesmo ensaio. Caiera, o veteranissimo Caiera, ocupou a ponta direita do time reserva, completando o numero de jogadores. Logo no inicio do ensaio, Baltazar estendeu-lhe um passe aberto destes que só jogador paraguaio consegue pegar. Caiera deu tudo, mas não "segurou" a bola. Acabou estatelado no chão tal o seu esforço. Penalizado com o esforço do antigo astro, o cronista Jaime Madeira advertiu: "Outra bola assim e o Caiera morre!... Até parece que desejam praticar um crime perfeito..."

FALSO CONSULTORIO

Se eu cobrasse 1 cruzeiro por cada carta que recebo, perguntando coisas, seria já capaz de pagar os 18 milhões do Palmeiras. Mas meu coração generoso impele-me a responder gratuitamente. E por causa disso vão duas horas diarias de fila.

VAMOS ÁS RESPOSTAS, DE HOJE:

ALFREDO — Que remedio! Não tem escolha, meu rapaz. Se você tem medo de andar de avião, eu tenho medo de aranhas. E no entanto suporto-as cristãmente. Se você fôr a Porto Alegre de trem, pode ser que chegue atrasado. Se fôr de navio, pode ter tonturas prejudiciais. Se fôr de carro pode ficar atolado na lama das estradas. Se fôr a pé, não há mais tempo. Devia ter saido no mês passado. O remedio é o avião mesmo. Se ficar tonto, use o saquinho e chame depois a aeromoça. Boa Viagem.

TRICOLOR CURIOSO — O relatorio já está em mãos da diretoria. Não é verdade que o Leonidas pede que instalem uma guilhotina no Canindé para fazer os cortes no plantel. Mesmo porque tal coisa provocaria protestos dos interessados. Disponha sempre e obrigado pelos elogios

JOVEM PAULISTA — Nada há entre Julio e Humberto. Nunca brigaram, são bons amigos, não existe o minimo ressentimento entre ambos. Acontece que jogando juntos eles não acertam mesmo. Todos já perceberam, menos Aimoré.

GIULIANO — Foi um belo mergulho. Não, não é verdade que pareceu um pinguim, como andaram dizendo por aí. Isso é intriga da oposição... Inveja, sabe? Onde se viu um pinguim de bigode Ora, ora.

AIMORÉ — Claro que na historia da humanidade houve gente mais teimosa que você. Muito mais.

TENORIO CAVALCANTI — Não, não, não! Não faça isso! Só pelo fato de haver revolta contra o Aimoré o senhor não deve riscá-lo do mundo dos vivos com sua "lurdinha"! Obrigado pela oferta, mas não queremos sangue derramado. O castigo para Aimoré deverá vir, mais tarde ou mais cedo.

MARTIM FRANCISCO — Você está louco? Então quer que eu lhe indique a tatica da seleção paulista? Olhe, amigo, mesmo que a seleção tivesse tatica, eu não lhe indicaria. Seria crime de alta traição, apesar de eu ser baixinho.

TRINDADE — Bem, se o XV de Novembro quer o Gatão de volta, já sabe o que fazer; se fosse eu, no seu lugar, pediria Moreno e Valter pelo Gatão. E peça tambem o Canarinho. Afinal, assim que chegasse a Piracicaba, o Gatão comeria o Canarinho... E' mais humano evitar tal coisa separando-os.

MARIO BENI — Não há mal algum em que um presidente de clube brinque num play-ground. Afinal, aqueles aparelhos todos infantis no Parque Antartica são para ser usados, não? Tanto pode usa-los uma criança como um presidente de clube. Brinque à vontade, filho, que depois do campeonato brasileiro não terá tempo nem para respirar.

BRANDÃO — Sua idéia de fundar a Casa do Futebol no Corintians é a melhor dos ultimos 20 anos no nosso futebol. Mas tenho a ligeira impressão que você está sonhando de olhos abertos.

MARIO FRUGIUELLE — Ficando freguês, hein? Bem, obrigado pela preferencia. Olhe, se quer entregar o cargo com elegancia faça-o de smoking. Não vejo outra forma de agir.

ELEITOR DESNORTEADO — Gostaria de ajuda-lo, mas não tenho espaço suficiente para publicar os nomes de candidatos a prefeito. O que lhe posso afirmar é que Luizinho não se apresentou como tal, até aqui, apesar de ser no momento o homem mais capaz de reunir 100 mil votos. Disponha sempre.

VASCONCELOS — Não seja burro, rapaz. O nome "Porto Alegre" não quer dizer que os habitantes desta cidade andem dando risada na rua. Talvez eles dêm depois do jogo com os paulistas...

MATARAZZINHO — Gravata verde não combina com camisa azul e paletó marron. Ficaria horrivel. Mas você, sendo um dos 10 mais elegantes do futebol, pode usar até cuecas côr de rosa com bolinhas brancas, que fica bem. Eu não posso. Diriam que sou louco. Você pode. Dirão que é elegante.

ESTAS VOCÊ NÃO SABIA

JAIR DEU A MÃO A MARIO AMERICO

Possivelmente, se Jair se decidir a escrever as suas memorias, terá um mundão de fatos pitorescos, ineditos, a revelar aos seus inumeros fans. Jogador de longevidade impressionante — está no profissionalismo há quase duas dezenas de anos — e tendo integrado inumeras equipes de prestigio e tambem diversas seleções, forçosamente já colecionou uma quantidade de passagens curiosissimas no bau de suas recordações.

DEU A MÃO A MARIO AMERICO

Algumas delas. Jair rememorava um dias destes, antes de um exercicio do selecionado bandeirante, em animada palestra com o Mario Americo. O jogador e o massagista são velhissimos amigos. Data dos tempos em que ambos serviam ao Madureira (39) essa amizade. E o conhecido futebolista dizia a Mario Americo:

— "Bons tempos aqueles... Ganhava-se pouco, é verdade, mas valia a pena... Você se lembra, Mario, que fui eu quem o convidei para ir prô Vasco?"

Mario lembrava, sim.

— "E' verdade... Quando você deixou o Madureira, me convidou. Titubiei a principio. Mas, quando soube que só o premio por uma vitoria, no Vasco, equivalia a um mês de salario no tricolor suburbano, não tive mais duvidas. Arrumei a mala e fui parar em São Januario..."

FAMILIA DE FUTEBOLISTAS

Jair é de Barra Mansa, Estado do Rio. E talvez quase ninguem saiba que pertence a uma familia de futebolistas. Seu mano Orlando foi "bom de bola", jogou anos e anos pelo Vasco da Gama, na ponta esquerda. Outros representantes da clã Rosa Pinto tambem andaram brilhando em clubes inferiores. Ainda agora, há um "broto", sobrinho de Jair, que parece ter grande "pinta". Trata-se de Roberto, meia esquerda do juvenil do Vasco e da seleção carioca que conquistou o titulo no "Lira Filho", graças ao discutido criterio do "gol average". A proposito, Roberto andou treinando no Palmeiras:

— "Eu o trouxe para uns testes no quadro juvenil", contou-nos Jair. "Mas não o quiseram. O menino voltou para o Rio, radicou-se ao Vasco, foi campeão carioca e agora é campeão brasileiro. Começou bem a carreira."

NO JUVENIL, NÃO!

E por falar em juvenil do Vasco, sabiam que o Jair, antes de pertencer ao Madureira, clube em que se projetou ao lado de Lelé e do saudoso Isaias, quase ingressa naquela equipe do clube cruzmaltino? Mario Americo foi quem contou essa interessante passagem da vida do veterano craque.

— "Levado para o Vasco da Gama lá queriam que ele jogasse pelo quadro de juvenis. Acharam o seu fisico muito mirrado, improprio para as partidas durissimas do campeonato de profissionais. Jair não gostou da observação. E foi dar com os costados em Madureira. Daí para galgar os degraus da fama, foi um pulo. A principio, quando o garoto fazia diabruras em campo, disseram que isso acontecia porque ninguem o marcava de perto. Tentaram, todavia, logo essa tatica. E era de ver como Jair, então, "bailava" os marmanjos... E olhem que isso aconteceu num tempo em que existia, no Rio, jogadores que não alisavam ninguem, tais como Zezé Procopio, Zezé Moreira, Brito, Afonsinho, Zarzur, etc..."

FOI ASSIM A VITORIA DE 52

Foi no dia 25 de maio de 52 que os paulistas enfrentaram os gauchos, no estadio dos Eucaliptos, em Porto Alegre. As equipes apresentaram-se com as seguintes constituições:

PAULISTAS — Cabeção, Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julio, Antoninho Baltazar, Pinga e Rodrigues.

GAUCHOS — Doia, Florindo e Oreco; Paulinho, Salvador e Odorico; Luizinho, Mujica, Bodinho, Camargo e Nick.

A peleja foi dirigida pelo juiz Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), tendo proporcionado a arrecadação de Cr$ 465.775,00.

Os gauchos, aos 28 minutos do primeiro tempo, venciam por 2 a 0 (gols de Camargo e Bodinho). Rodrigues diminuiu aos 37. Na etapa complementar, Pinga (33' e Rodrigo (40) deram a vitoria aos paulistas.



Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CARIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderna medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

A experiencia de Marcel Klaczko aconselha:

NECESSIDADE URGENTE PARA O FUTEBOL PROFISSIONAL: ORDENADO MAXIMO DE 15.000 CRUZEIROS!

Marcel Klaczko é um dos mais proeminentes vultos do São Paulo Futebol Clube. Servindo no Departamento Profissional do clube há cinco anos, com dedicação e inteligencia invulgares, estava em condições de falar "cátedra" sobre a agremiação do Canindé e seus problemas e tambem sobre o futebol em geral. Marcel Klaczko é um cavaleiro e foi sem dificuldades que abordamos os assuntos que nos levaram até ele e obtivemos respostas às perguntas que lhe foram endereçadas. O dirigente do "clube da fé" começou dizendo:

"Estou há cinco anos no Departamento Profissional do São Paulo e posso dizer que, durante esse tempo, tive uma grande alegria, no ano de 53, quando levantamos o campeonato — meu primeiro titulo — e uma das maiores tristezas de minha vida de esportista. Esta, como não podia deixar de ser, refere-se à perda do certame do Centenario, cobiçado por todos, mas, para nós sampaulinos, uma questão toda particular, em face de, possuindo o nome da "cidade que mais cresce no mundo", ser quase uma obrigação vencer o campeonato. Isso, contudo, não foi possivel. Infelizes em alguns prelios, fomos muito mal em outros, principalmente ante os chamados pequenos, ocasionando o aumento de nosso passivo de pontos. Não poderei citar nomes, porem, houve jogadores que decepcionaram, jamais correspondendo aos nossos anseios".



Marcel Klasczko. O dirigente sampaulino prestou incisivas declarações sobre a situação atual do futebol brasileiro.

PROFISSIONALISMO DEFEITUOSO

O sr. Marcel continuou: "Estamos vivendo uma época dificil no futebol profissional. Urgem medidas regularizadoras da situação, desde que, penso, na marcha em que vamos, o regime atual tende a piorar e causar, se não a bancarrota, pelo menos um estado caótico de coisas, em prejuizo logico das agremiações. E' de urgente necessidade um convenio entre clubes, de São Paulo e Rio, os dois grandes centros do país no futebol, estudando-s formulas e providencias para sanar os erros atuais. No São Paulo, por exemplo, estão bem adiantados os estudos de remodelação do Departamento Profissional. Acredito que, por toda esta semana, já existam medidas concretas. Particularmente, acho que deve haver um ordenado "teto", que não deve ser superior a 15.000 cruzeiros. Os premios por vitorias e empates é que compensariam a diferença dos vencimentos atuais. Porque estou convencido que a formula de proventos iguais para os astros dos clubes e "bichos" melhores por vitorias, determinariam maior empenho em campo e menos descontentamento. Do jeito em que as coisas caminham, o "deficit" é infalivel.

O S. PAULO

"No tricolor, houve um prejuizo no Departamento Profissional de quase um milhão de cruzeiros. E a situação é tal que as arrecadações não podem ser desviadas para outro setor, de importancia capital para os clubes. Veja o caso do nosso estadio. Não podemos pensar em contribuições do futebol, quando a verdade é que o "monumento do Morumbi" é mais destinado ao proprio futebol. São imensos os sacrificios que estamos tendo para erguer o estadio. Mas tudo decorre de rendas à parte, a maioria de vendas das cadeiras cativas. O orçamento de cerca de 100 milhões de cruzeiros precisa ser coberto, pois o estadio é uma necessidade. Já gastamos ali cerca de 25 milhões e a inauguração, para dar-se o mais breve possivel, precisa da contribuição de todos, sampaulinos ou não. Porque o estadio tricolor será um estadio de São Paulo, para os paulistas. Aliás, penso que o nosso Estado, o maior da União, deveria possuir dois grandes campos. Faço exceção ao Pacaembu, já considerado obsoleto, além do que, jogando nele, vemos sair do nosso proprio bolso uma boa parte da renda que deveria ser nossa".

"Os estudos que estamos fazendo, referentes ao Departamento Profissional, posso adiantar, inclui a diminuição do plantel atual. E sem duvida, tambem, há planos para novas contratações. Somente não poderei adiantar quais sejam. Nós "namoramos" muita gente que joga futebol neste Brasil, mas o "namoro" ainda chegou a "compromisso mais serio". Eu, por exemplo, gostaria de ver jogando com a camiseta tricolor jogadores como Valter, Americo e Dino, este do Botafogo".

LEI DO ACESSO

Marcel silenciou, sorriu, e depois continuou: "E tambem Didi, é logico. Com esse o o "namoro" é antigo. Todos, porem, terão que enquadrar-se — os que forem contratados — às modificações que serão introduzidas no Departamento. Eis que, repito, como está, não pode e não deve continuar. Sou favoravel, incondicional, da Lei do Acesso, embora ache que ela apresenta alguns senões. Mas só o tempo poderá proporcionar motivos e medidas para que as arestas sejam aparadas. Há jogos deficitarios, mormente os que se realizam em algumas localidades do Interior, porem, surgindo estadios, maiores, que dêem rendas mais compensadoras, tudo poderá ser contornado e regularizado, desde que os clubes compreendam a necessidade do convenio e dos ordenados considerados maximos. Logicamente, isto é uma opinião pessoal, pois nada tenho com a vida dos demais e no proprio São Paulo os estudos são feitos em conjunto, dentro da maior harmonia. Finalmente, como você pede minha opinião sobre o atual selecionado paulista, acho que aquele que Aimoré escalou está bom. Somente dou um palpite: De Sordi merecia melhor oportunidade. Porque este rapaz está jogando um grande futebol".

Em 3 TEMPOS

Aymoré ficou decepcionado: — "Mas como treinar neste campo? É quase quadrado! Se soubesse que era assim, não teria trazido a turma para cá". Era o campo do Cantareira.

x—x

Mário Américo foi alvo da "gozação" da turma tôda. Não dormira bem, levantara a noite tôda. Alguem disse: — "Vamos poupar um pouco o Mário, hoje. Êle comeu um frango inteiro, o estômago "bronqueou" e agora o remédio é deixá-lo em repouso".

x—x

"Eu nado muito mal" — dizia Tite a Gilmar. Foi quando contaram que Djalma Santos não dá nada em matéria de natação. "Na Turquia, estava pescando, perdeu o equilibrio, e foi prá água. Quase morreu. A temperatura do rio era de 2 gráus abaixo de zero"

x—x

Caieira apareceu no treino de terça-feira. Aymoré disse: — "Se quizer há um lugar aí para você corer um pouco". "Pois, não" — disse o ex-zagueiro do Palmeiras. Então, o técnico foi procurar chuteiras para êle. "Quem tem duas chuteiras aí". Ninguem respondeu nada. Mas Luizinho não perdeu a chance prá uma brincadeira: — "Eu tenho, olha aqui". E mostrou as que estava calçando.

x—x

Havia muito inseto no campo do Cantareira. Então o técnico avisou: — "Cuidado, vocês que costumam correr de boca aberta. Não vão engulir alguns daqueles "bichinhos" que poderá fazer mal. E, pensando no sucedido com a indigestão do Mário Américo, a turma toda ficou de bôca fechada o treino tôdo.

x—x

Uma curiosidade que poucos sabem. Aymoré quer que todos falem em campo. Pelo menos recomendou: — "Hélvio, não deixe de falar, Gilmar, idem. Isso melhorarar a produção, porque um vê os defeitos do outro". Novidade ou não?

x—x

No primeiro ataque dos reservas, Baltazar, que estava desse lado, gritou aos companheiros: — "Duro, minha gente. O jogo é hoje, não é em Porto Alegre, não! Vamos correr".

R. Monteiro S/a
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

O cartel gaucho:

23 PARTIDAS INVICTAS 67 GOLS PRO' 18 CONTRA

Não estamos com os que dizem que os gauchos "não são de nada". Sem comporem uma grande equipe, são, no entanto, perigosos, pelo bom sentido de conjunto que possuem, podendo dar trabalho a qualquer quadro e até surpreender. A ilusão principal de muitos reside, talvez, no fato de estarmos acostumados a ver grandes seleções riograndenses em ação, integrada sempre por grandes astros. E o Renner não ter craques aureolados em seu plantel ocasionou esse dito de que eles "não são de nada". Convêm recordar que foi essa equipe que venceu o certame gaucho de ponta a ponta, batendo os celebres Gremio e Internacional, este com os seus Oreco, Odorico, Salvador, etc., celebre ainda mais pelos marcadores que impõe aos uruguaios. Mas o "desconhecido" Renner ganhou. E ganhou bem. E não foi assim por sorte.

É oportuno ressaltar que, representando o Rio Grande, tendo vencido duas vezes o "scratch" do Ceará, completou o Renner 23 pelejas invictas (são 21 do campeonato porto alegrense e mais 2 do certame), conquistando, durante essa serie, 67 gols, contra apenas 18 (incluem-se aqui tambem as partidas contra o Ceará), o que dá u'a média de três gols pró por jogo e menos de 1 contra suas proprias redes. Nestas condições, se eles "não são de nada", o que é ser de "alguma coisa"?

DICIONARIO INDISCRETO

GILMAR

— Nome?
Gilmar dos Santos Neves.
— Onde nasceu?
Santos, bairro do Macuco.
— Data?
22 de Agosto de 1930.
— Quanto ganha?
18 mil cruzeiros.
— Dá para você?
Vai se vivendo...
— De onde veio?
Jabaquara.
— Há quantos anos está no campeão?
Quatro anos.
— Quantos titulos já conquistou?
No Corintians só tenho ganho titulos. Campeão de 51 e 52. Em 54, vencemos todos eles.
— Qual a sua primeira posição?
Sempre joguei no gol.
— De quem era fan quando garoto?
Oberdan Catani.
— Qual o jogador novo de maior futuro?
Rafael Chiarella.
— Qual a sua maior atuação de 54?
Não tenho boa memoria. Me parece que foi contra a Ponte Preta.
— Qual o maior craque do Brasil?
Roberto.
— O seu maior desejo?
Ser campeão brasileiro de 54 para juntar este titulo aos inumeros que conquistei no Corintians.
— Coisas que não gosta?
Não caberia neste dicionario.
— O seu minuto azarado?
E' bom nem lembrar.
— Sua maior alegria?
Ter conquistado o titulo de campeão do IV Centenario.
— Chegou a temer a perda do campeonato?
Nunca. Tinha certeza que ganhariamos.
— Qual a sua pior atuação?
Contra o Santos, no returno.
— Tem amigo em outros clubes?
Tenho muitos. Se dependesse de mim todos eles estariam no Corintians.
— E' fan de quem?
Elizabeth Taylor e Doris Monteiro. São duas grandes meninas...
— Qual o craque do Corintians que tem mais cartaz?
Com quem hein? Me parece que é o Baltazar, se fôr no futebol.
— E' proprietario?
Tenho uma casa e um terreno, por enquanto...
— Com quem reside?
Com a progenitora e uma irmã.
— Quantos anos pretende jogar ainda?
Seis anos mais.
— Qual o melhor lugar do mundo?
Minha casa.
— O pior?
Só pode ser mesmo a Turquia com seus habitos antiguissimos.
— E' verdade que está noivo?
Eu não sei... Só se fôr com a Elizabeth Taylor!!!
— Que achou da Martha Rocha?
Muito bonita.
— E' pão duro?
Até que não.
— Qual é a mão mais fechada do Corintians?
O pareo entre Homero e Rafael é duro! Assim como são, ficarão ricos...
— O que faz nas horas de folga?
Nunca deixo de ir à praia.
— Tem medo de quem?
Avião e da... morte.
— Gosta de frango?
Nem de longe.
— O que pretende fazer quando abandonar o futebol?
Não sei direito ainda sobre o assunto. Na ocasião resolverei.
— Qual o companheiro que está mais bem de vida?
Claudio, em primeiro lugar. Depois Homero.
— Onde comemora as vitorias?
Geralmente em Santos, junto aos amigos corintianos.
— Lembra quais foram suas maiores intervenções?
Sim, na Dinamarca, quando defendi duas penalidades maximas contra o selecionado da Dinamarca.

LUIZINHO FALA DE SUA ILHA CERCADA DE TERRA POR TODOS OS LADOS NA 15.a CURIOSA...

O VELHO CONTROLA AS FINANÇAS E JA' COMPREI TRES BOAS CASAS

E o rei da finta faz novas e palpitantes revelações: dou-me bem com o meu "Menezes" que sabe o que fazer do dinheiro ganho com as chuteiras – Apelidaram-me de Golias só porque não tenho mais um palmo de pernas... – Ganhei presentes principescos quando me casei – Mudei a lingua com o arbitro, mas de nada adiantou... – Televisão, a maior invenção do seculo XX

Esta é uma Entrevista Curiosa especial. Por varias razões. Primeiro, por pertencer a um dos principais idolos do futebol paulista do momento; segundo,



Esportivamente falando, Alfredo Inacio Trindade é o maior homem do seculo XX. Luizinho admira o presidente corintiano e acha-o o maior!

pelo tom de autentica brincadeira de certas passagens, dando um colorido diferente, não obtido antes nesta serie de reportagens. E só por estas linhas iniciais, vocês já devem ter compreendido quem foi o entrevistado. Qual é o jogador que dentro do campo é um compendio de futebol-classe, de futebol-malicia, de futebol-irreverencia até? Qual é o craque que, no momento, pode expressar nas suas vivas cores, o verdadeiro, o real futebol brasileiro? O futebol jogado em ritmo de samba! Quem é esse homem? E' muito facil, vocês já devem ter adivinhado! Sim, é ele mesmo.

EU FUI ASSIM

Deixemos falar o "sambista" do futebol: "Eu me chamo Luiz Trochillo, sou filho de espanhois, mas nasci no Brás dos italianos. Mistura de raças de linguas, de temperamentos. E desde garoto gostei de futebol. Gostei e joguei. Mas se fosse seguir o conselho dos outros, talvez, a estas horas, eu estivesse vendendo pregos numa loja de ferragens. E' que quando comecei — lembro-me bem — uma duzia de pessoas me aconselhava.. a não morrer cedo Inclusive um tal de Manoel, dono de uma venda no meu bairro do Belem. Eles



Por causa de Jackson, na Turquia Luizinho discutiu com o arbitro durante cinco minutos. No fim, um não entendeu o outro.

diziam: "Menino, vai pra casa! Um dia, o seu Antonio — é o meu pai — vem aqui reclamar da gente, querer bater na gente, porque você foi direto para o hospital todo arrebentado!" Sabe, eu era pequenino, bem mirradinho. E todos queriam se aproveitar do meu fisico Resolvi "tapar" a boca daquela turma toda e comecei a treinar saltos pelos lados de uma coluna que havia em minha casa. O principal obstaculo foi sempre... o vento contra". E Luizinho caiu na gargalhada, até que .

"Idolos, francamente, eu não tinha. Porque não ia a futebol e queria saber do meu jogo e não dos outros. Quando fui para o Corintians, muita gente olhou desconfiada O Manuel voltou a falar: "Olha Golias — o apelido que me arranjaram — eu sou corintiano e lá nós só queremos gente grande, assim como o Servilio Aposto o que quiser como você um dia volta pra casa estropiado!" Quase o meu pai topa a parada. Não topou porque eu achei melhor aguardar um pouco até que eu pudesse carregar a bola. Antes, era dificil, ela ia quase até a altura dos meus joelhos. E tinha uma costura no lado, enfiada a couro, que doia pra burro quando batia no osso da canela. O Dante Pietrobon tecnico dos infantis e juvenis foi o primeiro a me incentivar. E comecei a crescer mas sempre magro. Quando ganhei o meu primeiro titulo juvenil, passei na venda do Manuel e gritei da porta: "Fala agora cobra venenosa!" Ele riu e respondeu: "Vai pra frente, moleque!"

RINDO... E APRENDENDO

Luizinho continua: "Sempre gostei da vida! E a mira principal era o futebol. Quando passei a formar ala com Colombo, nos aspirantes, não foram poucos os que chegaram até a mim para dizer que eu me arriscava em fintar muito Eu ria. E sabia que só fintando eu poderia progredir. Fazer passes de 40 metros eu não podia. Disputar corpo a corpo — muito pior, tambem não. So fintando Aliás, guardo uma fotografia de seu jornal que me serviu de grande incentivo. Quando publicou minha foto com o titulo: "O Rei da Finta baila até a propria sombra!" Sabe que eu ri muito, em casa lendo essa frase? Bailar a minha sombra! Não sei se você recorda que durante a guerra o selecionado da F.E.B. andou jogando pela Europa. E lembro de dois jogadores Peracio e Bidon como atacantes. Soubei que era oficial da marinha brasileira comandante de um submarino que atacava uma fortificação qualquer e depois entrava em campo para jogar junto do Peracio Os europeus riram do meu tamanho, mas no sonho deixei eles menores que eu. E o Peracio ria eu ria todo mundo ria Levantei pela manhã com tanta raiva de terem querido caçoar de mim que prometi a mim mesmo um dia aparecer por la e jogar de verdade. Talvez até por isso, pensando na vingança eu tenha começado a ler Gibi Mandrake Tocha Humana, etc. e tal. Queria aprender outros truques!" Outra grande gargalhada!

A entrevista ia saindo, diferente, facil.. mais curiosa do que esperavamos. Foi rindo que Luizinho aprendeu. Assim disse ele. Mas, continuemos, ainda o craque com a palavra: "Por falar em rir houve um jogo no Maracanã no qual dei boas risadas. Penalte contra o Vasco Se o Claudio estivesse jogando, era gol certo. Mas ele não estava e eu quis cobrar. Disse que estava inspirado. Fui para a bola e chutei nas mãos de Barbosa. Fiquei chateado mas depois do triunfo, 2 a 0, ri um bocado, dizendo aos companheiros: "Afinal, velhinhos, a gente tinha que dar uma chancezinha para eles!" E foi sempre com um sorriso que passei por Luiz Villa, o jogador mais leal mais correto que conheci. Olhe, aqui entre nós o que eu fiz com ele não se faz. Entretanto o argentino jamais lançou mão de outros recursos ilicitos. Chegava a rir tambem junto comigo. Foi o maior adversario que conheci, que merecia e merece u'a medalha de ouro e brilhantes".



Luizinho o Rei da Finta Foi sorrindo que ele aprendeu futebol. Nesta Entrevista Curiosa, o grande meia corintiano conta... curiosidades de sua vida.

VINGANÇA, VINGANÇA !

"Eu sou corintiano, digo de boca cheia! No dia do meu casamento, um dos mais felizes da minha vida ganhei presentes principescos: uma geladeira, uma televisão etc. etc. Vivo feliz com dona Rute e o garoto Luiz Antonio e se ele quiser ser jogador — estou treinando o moleque desde agora — só jogará no Corintians E na meia direita Se o Claudio quiser fará ala com o filho dele. Mas em 52 vinguei-me dos europeus. Que grandes partidas fizemos! So "paramos" no primeiro jogo na Turquia Tambem, quando vimos os turcos entrando em campo de calções compridos, camisas quase encobrindo os calções pensamos em "barbada". Quase viramos "quibe" de tanta "caquerada" Perdemos por 1 a 0. Depois o Jackson foi dar um arremesso lateral, que era dos turcos e foi expulso. Dirigi-me ao arbitro e.. mandei a lingua! Falei falei falei e ele só assentia com a cabeça. Falou comigo e não compreendi como ele não me compreendeu. Sorte minha, hein?"

"Porque o que eu disse não se escreve Após a derrota inicial, não perdemos mais. Passei pela Espanha e comprei para o meu "velho" uma roupa de toureiro"! Gargalhada estrondosa do jogador, que depois continuou: "Dou-me muito bem com o meu pai. Ele é quem controla as minhas finanças, adquire casas (tenho 3) e terrenos para mim. Calculo que já ganhei uns 700 mil cruzeiros com o futebol. Já tive carro na praça mas vendi porque ninguem controla os "tubarões" E o papai aqui não nasceu para ser explorado. O meu sonho de rapazote de jogar na Europa sem que rissem de mim concretizou-se. E foi lá que eu vi e eles tambem viram o maior gol da minha vida. Um chute de Jackson quase do meio de campo na Turquia, que entrou assoviando no angulo. Naquele dia, o Jackson pareceu-me o Tocha Humana, porque a pelota saiu... queimando. E se o goleiro mete as mãos... fon, fon, fon, assistencia, queimaduras de terceiro grau! Chute raro aquele!"

EU SOU ASSIM

"Você quer saber qual o meu vizinho mais famoso, não é? Acontece que, de um lado da minha casa existe um terreno. Do outro, um espaço vazio que pretendo comprar. Nos fundos, terreno tambem. Assim, não tenho vizinhos. A Vila Carrão é muito longe Senador, deputado, escritor, etc., ninguem mora por ali Só futebolista. Poderia dizer que o meu barbeiro — por incrivel que pareça não lhe sei o nome — é o "can can" do bairro Fala por quantas juntas tem e diz que já jogou futebol Mas nunca diz o clube e a posição. Conversa! Jogar por jogar isso sempre respondo ao figaro, meu pai tambem jogou Era ponta esquerda"! Nova gargalhada! E depois: "Gosto muito de cinema, principalmente de filmes de misterio coisas de ficção. Mas quando a Gina Lolobrigida é anunciada numa pelicula mesmo que seja filme de amor, estou lá! Em compensação quando anunciam a Bette Davis, passo a distancia do cinema. Gosto de sambas sou fan do Noel Rosa e da Araci de Almeida. E entre os "gemedores", nenhum como o Silvio Caldas! Se eu pudesse aprenderia violão — o Baltazar diz que sabe tocar — só para acompanhar o Caboclinho Querido quando aparece em nossas concentrações Mas, cadê tempo? Prefiro tocar .. no futebol!"

"Não sou politico e não gosto de politica Mas admirava o Getulio Afinal o "velhinho" tinha suas virtudes e gostava do povo. E eu sou do povo Por que você acha que me especializei em fintas no futebol? Para ver o povo gozar Não desgosto do Café Filho e acho que deveria merecer apoio de todos, mas a verdade é que "a situação não esta nada boa, primo!" E com o Bulganin "barrando" o titular Malenkov do "quadro sovietico" será que não vamos ter outro selecionado da F E.B.? Não, não! Antes de me convocarem para o Exercito, tem outros na minha frente. O Paulo que aguenta pancada de bonde o Gilmar que é solteirinho da silva e o Carlito Roberto, que chuta até a sombra! A maior invenção do seculo foi a televisão! Qual bomba atomica, qual nada! O que destroi não serve! Como é mesmo essa pergunta? Qual o maior homem do Seculo XX? Politicamente, o Churchill. Esportivamente, o nosso presidente, sr. Alfredo Inacio Trindade!"



Se houver guerra antes de Luizinho ser convocado, Paulo estará na dianteira. Porque aguenta pancada até de bonde em plena velocidade.

MISCÉLANEA

"Tenho um sonho que ainda não realizei: ganhar uma loteria de Natal ou um "sweepstake" Sozinho, é logico. Esse negocio de ter que brigar com o Rocky Marciano para ganhar um milhão não é comigo Prefiro fazer o papel de Demetrio, o Gladiador. Rende mais e apanha-se menos. E se fosse de todo impossivel fugir ao campeão mundial, emprestaria o Triangulo Magico do Principe Ibis, daquela historia de quadrinhos. Não acredito em discos voadores. Um camarada lá na Vila Carrão disse que viu um. Mas ele é miope como que! Devia ser a lua Entretanto, se os tais discos existem mesmo, devem vir da propria Terra Mas eu bem que gostaria de viajar num "bichinho" desses, desde que o piloto assegurasse a volta Finalmente, espero jogar mais uns 5 anos sempre no Corintians, porque este é o primeiro clube. O segundo chama-se.. Corintians. No Rio, sou Flamengo, mas antes.. Corintians".



Luiz Villa o argentino que jamais deu um pontapé. Foi o maior e mais leal adversario que Luizinho teve oportunidade de enfrentar.

CADEIRA DE BARBEIRO

Faz quatro dias que Zacarias não lê jornais. Faz quatro dias que não abre a boca para falar de futebol. Sempre que alguem lhe pergunta: "Como é, que tal a seleção?", ele responde: "Que seleção?", e com isso desarma completamente o curioso. Os amigos de Zacarias estão admirados desta subita retirada do barbeiro Ele corta os cabelos e faz as barbas com os lábios cerrados. Semblante carregado, expressão de alheiamento. O mais curioso é que usa uma fita de veludo preto na manga, como se estivesse de luto. E ninguem morreu, na sua familia, graças a Deus. Por que tudo isso? Qual a causa?

Sua mulher, que cada dia mais preocupada se encontra, já não sabe o que fazer. Volta e meia lhe pergunta:

— Zacarias, que foi? Negócios?

— Nada, mulher, nada...

E na mesa come em silencio, sem cantarolar ou conversar com os filhos. Estes não ligam muito, porque as aulas já começaram e têm outros assuntos para distraí-los. Mas a mulher aflige-se cada vez mais.

A coisa chegou a um ponto tal que ninguem mais pergunta coisa alguma ao barbeiro. Os fregueses velhos já desistiram de tentar averiguar as causas do mutismo.

Então, o maior amigo de Zacarias, o Tadeu, resolveu acabar com o drama. Foi cortar os cabelos e depois que Zacarias durante dez minutos não abriu a boca, Tadeu começou:

— Que há contigo?

— Nada.

— Não é possivel. Não falas de futebol, não discutes como ninguem, usas um luto exquisito, que diabo, deve haver algum motivo. Abre-te comigo, homem...

— De nada adiantaria.

— Nem mesmo como desabafo?

— Estou desabafando por dentro.

— Ora, ora, Zacarias... nem mesmo eu mereço uma explicação? Eu, que faz vinte anos sou teu amigo, que vi teus filhos nascerem?

— Pois é.

— Então deve ter acontecido alguma coisa muito grave, na certa. Não posso... ajudar-te em algo?

— Tu não podes. Ninguem pode. Parece irremediavel.

— Por acaso estás... doente?

— Não, não penses que é isso.

— Bem, já estou contente em sabê-lo. Cheguei a pensar coisas horriveis.

— E uma coisa horrivel mesma.

— Caramba, Zacarias, não me assustes!

— Não só tu estás assustado. Eu estou mais.

— Os fiscais te pegaram em alguma coisa?

— Não. Muito pior. Eu não tapeio o fisco. De nada adianta. Tenho todos os empregados registrados e pago as aposentadorias religiosamente. O assunto é mais grave.

— Bem, se não queres dizê-lo, ninguem te obriga.

— E que fiz uma promessa a mim mesmo: greve das palavras. Estou fazendo greve de palavras por causa da tal historia.

— Olha, vamos ver se concordas: prometo-te que, se me contares os motivos de teu luto, de teu silencio, de tua preocupação, eu tambem farei a greve das palavras e botarei luto.

— Verdade?

— Garanto, dou-te a minha palavra.

— Não é truque para me fazer falar.

— Vamos, Zacarias, não somos mais crianças para andar a desconfiar deste modo. Fala de uma vez. Por que esta aflição que até chega a envelhecer-te e que te dá este aspecto doentio?

— Faz quatro dias, quatro dias que estou assim.

— Isso bem que sei. Todos já viram que andas feito um fantasma e que não despregas os labios nem para dizer "bom dia".

— Vais me dar a razão quando souberes os motivos. Ou melhor, o motivo.

— Ah, então a causa é uma só?

— Sim, uma só. Parece mentira, não? Mas é uma só!

— Estou ansioso para saber do que se trata. E para saber porque usas a fitinha preta na manga, Zacarias...

— São Paulo inteira deveria estar a usá-la!

— Arre! Não exgeras?

— Não, digo uma verdade.

— Pois conta-me de uma vez o motivo de tua dôr.

— Vou dizer-te em poucas palavras.

— Fala, pois.

— O danado do Aymoré, que é mais teimoso que a mula de um padeiro português, não quer meter o Luizinho no time. Vai cometer o crime de escalar aquele ataque idiota em Porto Alegre. E isso para mim é uma calamidade publica. Uso luto desde já por causa do desastre do próximo domingo. Amen.

O TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

Apresentamos hoje:
"PAN MUN JON FEDERACIONISTA"
Um drama em 1 ato

Ao erguer-se o pano, aparece o interior de uma cabana, lembrando o célebre local de reuniões dos delegados americanos e comunistas em Pan Mun Jon, quando das negociações de paz na Coréia. Pela janela, vê-se, ao fundo o edificio da Federação Paulista de Futebol. Numa tôsca mesa ao centro da cabana, sentados em bancos rudes, estão Mario Frugiuelle, Cesar Dias, Athié, de um lado. E do outro, Trindade, Ludovino, e Luis Monteiro. Situação e oposição. Um gato preto passeia entre as pernas dos paredros.

TRINDADE — Bem, senhores, creio que chegamos a um impasse. Nossa proposta é "rendição incondicional".

FRUGIUELLE — Proposta rejeitada. Defenderemos nossa posição com unhas e gengivas. Temos provisões para aguentar o cêrco durante anos, até.

CESAR — Isso. E reservatórios de água potavel, desde que o Palmeiras inaugurou as piscinas. Logo, não adianta querer vencer-nos pela fome e pela sede.

MONTEIRO — Fome e sede não são as unicas armas que possuimos. Se quisermos, bastará erguer um dedo e faremos uma cisão terrivel debaixo do edificio, qual fenda num terremoto...

FRUGIUELLE — Isto é um blefe do tamanho de um bonde.

ATHIE — Naturalmente. Arma nenhuma, por mais poderosa que seja, pode fazer uma fenda, uma cisão no solo que serve como base ao predio da Federação...

TRINDADE — Bem, são livres de acreditar ou não. Fomos sinceros ao expôr nossa potencia atual. Estamos em superioridade numerica, em vias de conseguir mais adesões, ao passo que os senhores estão com a pele e os ossos apenas.

LUDOVINO — Hei de ser em breve o senhor absoluto da Federação.

CESAR — Cuidado, senhores, que o tiro pode sair pela culatra. (Cesar Dias tira do bolso umas balas e oferece-as aos inimigos, sorrindo). São balas de mel, querem provar umas?

MONTEIRO — Aceito. (Pega uma das balas e vai colocá-la na boca quando Trindade lhe segura a mão).

TRINDADE — Espera ai, Luis. Não seja precipitado. Me dê esta bala.

(Estas palavras provocam sensação no ambiente. Os da situação remexem-se inquietos nas cadeiras, enquanto os da oposição ficam atentos).

TRINDADE — Vou dar a bala ao gato. Tenho um palpite. (Chama o gato: o bichano se aproxima preguiçosamente, arqueando o lombo e esfregando-se nas pernas de Frugiuelle. Trindade lhe dá a bala. O gato lambea-se e cai fulminado, na hora, sem dizer um miau sequer. Os da oposição levantam-se furiosos, ao mesmo tempo).

TRINDADE — Assassinos!

LUDOVINO — Criminosos!

MONTEIRO — Barbaros!

FRUGIUELLE (muito palido) — Posso garantir que não fariamos tal coisa. Não é compativel com a nossa formação moral. Não somos responsaveis por esta tentativa de assassinato.

CÉSAR — Confirmo e faço minhas as palavras do presidente! Pode ser até que o gato estivesse doente já, e morreu justamente neste instante!

LUDOVINO — Não podemos acreditar em tal coincidencia! A intenção foi clara: tentativa de eliminar o adversario politico com uma covarde oferta de bala envenenada.

ATHIÉ — Absurdo! Nunca conseguirão provar coisa alguma.

TRINDADE — Exijo a imediata entrega das chaves da Federação e rendição incondicional. Dou dez segundos para a resposta. A situação é critica.

(Passam-se dez segundos enquanto os da situação confabulam. Finalmente, Athié ergue-se a fala).

ATHIÉ — Para evitar um desastre no nosso futebol, pronho o seguinte, endossando o pensamento de meus companheiros: o sr. Mario Frugiuelle continua na presidencia da Federação e assina um papel segundo o qual ao fim de sua gestão entregará o cetro a um novo soberano indicado pelo Corintians.

TRINDADE — Há, há, há! "No fim de sua gestão", o senhor diz. O fim de sua gestão somos nós que a marcamos E este fim é próximo, pois aplicaremos nossa arma secreta para provocar a cisão e derrubar o edificio. Invadi-lo-emos mesmo que esteja em ruinas. Não ficará pedra sobre pedra. Haverá chôro e ranger de dentes. Ai daqueles que, no dia fatal, estiverem dentro, cuidando das mamatas e das negociatas e das porcariatas. Porque fiquem sabendo, papanatas, que a força do Corintians é maior do que julgam. (Trindade levanta-se, apanha seus documentos e abandona a sala. Atrás, ergue-se Monteiro e fala).

MONTEIRO — Idem, idem, idem e idem. E Idem e mais idem e idem. E finalmente idem de idem e ide mde idem! Idem! (Apanha os documentos e retira-se com a mesma pôse do companheiro. Ergue-se então Ludovino e berra).

LUDOVINO — Idem, idem, idem! Tenho dito. Idem! (Retira-se levando a pasta dos documentos. A sala fica só com os da situação, pensativos, sabisbaixos, acabrunhados. Frugiuelle inclina-se para olhar o gato que continua com as patinhas duras, deitadinho, imovel e diz):

FRUGIUELLE — Coitadinho!

CESAR — Pobrezinho!

ATHIÉ — Infeliz!

(Vai caindo o pano lentamente, enquanto ao longe ouvem-se os primeiros tiros, do reinicio de hostilidades).

GRANDE COLABORAÇÃO DOS SANTISTAS

A cidade de Santos esta sempre pronta a colaborar nos movimentos em pról do futebol de São Paulo. E sem duvida alguma é um "reduto" fortissimo do nosso esporte. Nada menos de 6 elementos deu a agremiação de Vila Belmiro ao selecionado bandeirante — Formiga Tite, Helvio Vasconcelos, Ivan e Valter (este não foi desligado), prova incontestavel de seu poderio. Por outro lado durante o treino ali realizado na ultima quarta-feira, foi considerada otima a arrecadação obtida no estadio santista (Cr$ 91 490,00), pouco inferior a conseguida na rua Javari sendo de considerar-se que em Santos o ensaio foi efetuado em dia util e os socios do alvi-negro não pagaram ingressos.

VOCÊ SABIA...

...que o saldo de gols da Hungria, no Mundial de 38, é de 17 (27 a favor e 10 contra), enquanto o da Alemanha, campeã, é de 11 (25 a favor e 14 contra), sendo que ambos os selecionados tiveram uma derrota cada?

VOCÊ SABIA...

...que o movimento do selecionado brasileiro na "Jules Rimet" de 54, na Suiça, foi o seguinte: 3 jogos, 1 vitoria, 1 empate, 1 derrota, 8 gols a favor, 5 contra, saldo 3?

VASCONCELOS SEUS HABITOS E PREFERENCIAS

X — O lugar que mais gosto em São Paulo é Rua Barão de Itapetininga e Av. São João, com o movimento intenso de automoveis.
X — O bairro mais bonito é o Jardim America, pois apresenta um magnifico conjunto de predios e de natureza.
X — Vou todos os dias à praia. O lugar preferido é o Gonzaga, onde, à noite, nos reunimos. O ambiente de lá é sadio e faz bem ao espirito.
X — O predio mais bonito de São Paulo é o Montreal na Av. Ipiranga.
X — Não gosto de fazer compras.
X — Não deixo nunca de ir duas vezes por semana ao cinema.
X — Não sou la muito fan de concentrações. Porem, elas fazem bem.
X — Todas as manhãs vou à Vila Belmiro.
X — Sou um garfo e tanto. Não tenho predileção por prato nenhum. O meu unico rival na "comida" é o Cassio, que, igualmente, come muito.
X — Fora do futebol não faço nada.
X — Moro na Vila Belmiro, no "peito", pois o dinheiro que ganho não dá... ....
X — Converso muito pouco sobre futebol.
X — O Bar Luiz XV, do Zé é o lugar onde tomo o meu cafezinho pela manhã.
X — Durmo geralmente 9 horas por dia.
X — Sou filho de português.
X — Aracy de Almeida é a cantora da minha preferencia.
X — Noel Rosa, compositor.
X — Sou fan incondicional de Elizabeth Taylor.
X — Oscarito é o melhor artista brasileiro.
X — Acho um espetaculo extraordinario o grito forte da torcida para comemorar um gol.
X — Levanto-me às 8 horas.
X — Quando sonho, costumo falar... agora Valter!
X — A minha familia tem uma simpatia impressionante.
X — Durmo em colchão de molas.
X — Meus pijamas são de cor azul.
X — Café com leite e frutas é minha refeição matinal, sempre no bar do Zé, na Vila Belmiro.
X — Logo que me levanto, diariamente, tomo banho quente, demorado e de chuveiro.
X — Faço ginastica leve no banheiro para aquecer o corpo.
X — Uso brilhantina Royal Briar para fixar o cabelo.
X — Gosto dos meus cabelos brancos. E' o meu "Itê".
X — Cor de roupa: clara, porque é mais alegre.
X — Não sou mão fechada com os amigos.
X — Genero preferido de musica: bolero.
X — Não sou supersticioso.
X — Hoje levo uma vida regrada porque penso um pouco no futuro.

PESANDO E MEDINDO A

Como não podia deixar de ser, o selecionado paulista é o assunto do momento O unico palpitante, aliás, pois os treinos do campeão do Centenario os ensaios de São Paulo e Palmeiras, desinteressantes nesta altura dos acontecimentos, são naturalmente ofuscados pelos preparativos do "scratch". Em todas as esquinas, havendo um torcedor de futebol, "planos" são traçados à distancia do tecnico, visando o prelio inicial em Porto Alegre. Luizinho, sem a menor duvida, é o nome de maior evidencia, assim como a vanguarda bandeirante é o ponto que causa apreensões e descontentamentos. Porque, dizendo os entendidos, teria que entrar A e sair B, enquanto C teria que ocupar o posto pertencente a D. Coisas assim umas citadas com certa base outras totalmente desarrazoadas. Nestas condições, a materia principal desta pagina tinha que girar mesmo em torno da seleção a despeito de abordada de modo diferente e, dentro do possivel comparativamente.

TRÊS ÉPOCAS

Vejamos, do ano de 50 para cá, as três seleções que São Paulo apresentou Foi este o selecionado de 50, que disputou e perdeu o campeonato (empate de 1 a 1 com os cariocas no Pacaembu, gol contra de Rui): Oberdan, Turcão e Mauro; Bauer Rui e Noronha; Claudio Baltazar, Nininho Pinga e Friaça. Em 52, vencemos o titulo (3 a 0 e 1 a 1 no Maracanã) com o seguinte quadro: Muca, Helvio e Noronha; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julio, Antoninho Baltazar Pinga e Rodrigues. Finalmente, eis o "scratch" que estreará em Porto Alegre, no proximo domingo: Gilmar, Helvio e Alfredo; Santos Formiga e Roberto; Julio Humberto, Baltazar Jair e Rodrigues. Apesar de não se poder adiantar muita coisa sobre o onze atual, pois sempre é melhor aguardar as partidas verifica-se que a equipe de 52 foi mesmo a melhor estruturada.

O REMANESCENTE

Baltazar, como se vê, é o unico elemento que esteve presente às três seleções. Uma vez na meia direita (50) e duas no comando (52 e 55) E' preciso ressaltar que existem possibilidades de substituição do Cabecinha tudo dependendo, é logico, do compromisso inicial na capital sulina O tecnico de 50 foi Vicente Feola, surgindo Aimoré em 52 e sendo mantido em 55. Helvio, Santos Julio e Rodrigues compuzeram duas seleções, enquanto Pinga apareceu em 50 e 52, mas agora pertence ao quadro carioca Vão estrear, agora, Gilmar Alfredo, Formiga Roberto, Humberto e Jair, enquanto o goleiro. Alfredo, Humberto e Jair já tenham pertencido ao "scratch" do Brasil. O meia esquerda é um caso "sui generis", pois, tendo vindo para São Paulo em 50 famoso e como titular absoluto da equipe nacional só em 55 com 34 anos, aparecerá envergando a camiseta alvi-negra da esquadra paulista.

MOCIDADE EM FOCO

Há um ponto que tem causado discussões entre torcedores e criticos: a renovação de valores, o aproveitamento maior de jovens valores em nossas seleções. E com base neste argumento, vamos verificar que o "scratch" atual tem a media de 27 anos, sabendo-se que as idades dos craques são: Gilmar, 24; Santos, 26; Helvio, 28; Alfredo, 29; Formiga, 24; Roberto 26; Julio, 28; Humberto, 21; Baltazar 29; Jair, 34; e Rodrigues, 29, com o total geral de 296. Humberto é o mais novo Jair o mais velho. Entretanto, há uma particularidade digna de destaque. E' que o selecionado de 52 aquele que trouxe o cetro para o nosso Estado após 10 anos de espera, soma, tambem 296 anos pelo total conforme veremos a seguir: Muca 25; Santos, 23; Helvio 25; Bauer 27; Brandãozinho 27; Noronha 34; Julio, 25; Antoninho, 30; Pinga, 28; e Rodrigues 26. Noronha era o mais velho Djalma Santos o mais novo. E' interessantissimo citar, por outro lado que Noronha e Antoninho tiveram, em 52, as ultimas oportunidades de ganhar um titulo nacional e mesmo ocorrendo hoje com relação a Jair.

O "scratch" de 50 era mais novo que os posteriores, pois a soma total das idades era de 291, surgindo o goleiro Oberdan como o mais veterano (31 anos), enquanto Mauro (20) anos era o "broto". Ocorre que tecnicamente, Oberdan, Turcão e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Baltazar, Nininho, Pinga e Friaça, compunham uma equipe bem inferior, principalmente no que se refere ao ataque (sempre ele!), já que o trio central da vanguarda jamais poderia jogar junto.

PORQUE 52 FOI MELHOR

Varios motivos fizeram do selecionado de 52 o melhor dos 3 acima citados e, muito provavelmente, um dos melhores que temos podido formar nestes ultimos anos. Começa que a Portuguesa de Desportos deu nada menos de 6 elementos, que se conheciam bem e que, assim, estavam em condições de render satisfatoriamente Por outro lado a base da seleção paulista foi a mesma do "scratch" brasileiro do Panamericano. Santos, Brandãozinho, Bauer, Julio Baltazar, Pinga e Rodrigues tinham estado em Santiago e a vanguarda, então, só sofreu o desfalque de Didi, entrando o veterano Antoninho em seu lugar, mas imprimindo um ritmo todo especial à peça a ponto de ser citado, pelos criticos da Guanabara como "um relogio suiço, sistematicamente certo". E nada menos de 7 craques vestiam pela primeira vez a camiseta de São Paulo, o que sem duvida, exerceu influencia na produção.

Convem acrescentar que a equipe de 52 sofreu alterações minimas. Olavo, que jogou os 3 primeiros jogos, deu o lugar a Noronha, nas duas lutas derradeiras contra os cariocas, o mesmo se dando com Cabeção, que cedeu o posto a Muca. No mais, foi mantido o onze. O que não se deu em 50 pois Touguinha, Saverio, Mario (goleiro), Antoninho e Liminha estiveram presentes em pelejas anteriores. Quanto à equipe atual, nada se pode falar sobre modificações, eis que só agora estamos em preparativos para o prelio inicial. Mas, salta aos olhos a melhor envergadura, a maior estrutura, de selecionado de 52. Comparativamente ao de 55, talvez seja prematuro falar, contudo, é inegavel que dificilmente poderemos alcançar este ano, a mesma ascenção tecnica do grande certame anterior. Porque os problemas são bem mais amplos. E estes serão analisados rapidamente a seguir, ainda em confronto com os quadros de 50 e 52 Sem que isto tudo possa parecer ou importar em descredito para o "scratch" que acabamos de formar. Melhor dizendo: continuamos confiando, estamos confiando. Mas só depois do combate de Porto Alegre poderemos analisar o onze de 55.

ESPINHA DORSAL

O retrospecto mostra que as nossas intermediarias têm sido, nestes três anos, de molde a agradar. Bauer Rui e Noronha, em 50 dispensavam comentarios; Santos, Brandãozinho e Bauer, em 52 basta que se diga que chegaram ao "scratch" do Brasil; Santos, Formiga e Roberto, em 55, tambem reunem capacidade para alcançar bom rendimento. Há, todavia, um ponto que deve ser destacado: em 50, os três valores da peça já tinham integrado outras seleções, não somente paulistas, mas tambem brasileiras, enquanto Santos e Brandãozinho, esquecendo Bauer, em 52, vinham do onze nacional e, por-

1. Seleções e ...
2. As comparações de ...
3. Baltazar, o ...
4. O grito de ...
5. A media das idades ...
6. Porque 52 foi melhor
7. O homem que ...
8. Trio final de ...
9. A dor de cabeça: trio ...
10. A supremacia ...
11. Estamos ...
12. Cuidado com ...

A seleção permanente dos desempregados

UMA SOLUÇÃO NOVA

Texto de Mario Miranda Rosa

Dois presidentes teve até agora o Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo, ou seja a organização sindical que reune os nossos jogadores de futebol. E' claro que uma tal entidade tem um caracter profissional, em todos os sentidos, mas especialmente no de enfrentar e resolver os problemas de ordem profissional.

Pareceu-nos por isso digno de menção a resolução do Sindicato ora dirigido por Bauer, visando a enfrentar um problema serio na vida do jogador: o desemprego Desemprego que geralmente se caracteriza por periodos, e não por uma total e final falta de trabalho. A resolução, visando organizar uma seleção do Sindicato, formada pelos "sem contrato" ou "sem trabalho" tem um alto alcance social para aquele grupo sindical. Em primeiro lugar é o de dar a assistencia economica uma vez que ela não pode ser feita ás expensas da caixa do Sindicato por ser novo e por outros motivos que não vêm ao caso. A assistencia economica, no particular, reveste o mais expressivo sentido social, por ser feita com o esforço e com a colaboração do proprio beneficiado. Elimina-se, neste tipo de assistencia economica, aquele espirito paternalista que o Estado, no Brasil, vem acalentando e que tantos males causa ao caracter da propria nacionalidade. O Estado paternal que tudo dá e de quem os homens tudo esperam é exatamente o que está de certa maneira sendo combatido pela medida ora tomada pelo Sindicato dos Atletas Profissionais do Estado de São Paulo.

Há a considerar de outra parte, o aspecto profissional propriamente dito que decorre do fato de o jogador de futebol ser um trabalhador mais capaz à medida em que se exercita O jogador parado é meio caminho para a perda completa e total de suas qualidades, o que em outras palavras representa o enferrujar de suas ferramentas Por estes dois motivos, estamos focalizando o ato da diretoria do Sindicato dos Atletas organismo que nós consideramos inadequado na vida sindical pelo especialissimo que representa na organização das entidades profissionais desse genero, mas que, por isso mesmo encontrou um motivo de existir. Encontrou um norte para a gente que o compõe. Com efeito a atual diretoria pode considerar-se digna dos mais amplos elogios pela medida pois que ela bem analisada, representa uma solução em si mesma e, de outra parte, a certeza de que o grupo encontrou um motivo de manter-se coeso, sem o que não poderia ter condições de sobreviver

Não sabemos qual a receptividade que teve a sugestão por parte da Federação Paulista de Futebol, porque afinal de contas, a "seleção permanente de desempregados" constitui tambem para a entidade maxima de nosso futebol uma novidade Terá que enquadrar a ideia antes de mais nada E' novidade mas nem por isso deixa de merecer atenções e é preciso que a mereça de fato

Há a considerar por fim que a iniciativa em questão abre novas e amplas perspectivas de ação no terreno puramente social, sem falar-se no profissional Ela tem todas as caracteristicas de uma que uma vez descoberto, leva-nos a novas e mais ricas decisões Basta dizer-se que a resolução dos atletas do futebol tem muito em comum com o programa que está sendo elaborado pela Associação dos Tecnicos do Futebol e poderá ter tambem com outras iniciativas do proprio futebol representando, o conjunto dessas deliberações novas formas de enfrentar velhos problemas do esporte, especialmente agora que se encontra ele em crise cuja base ninguem nega é o angustiante imperativo economico Oxalá a Federação Paulista de Futebol tenha vistas largas para poder enxergar o grande mundo que se encontra atrás dessa aparente insignificancia.

Dona Teresa, mãe de Gino, segreda !

"GINO É LOUCO POR MA...

Gino mesmo de solteiro sempre foi um moço de bons costumes. No dia 19 de fevereiro, entrou para o rôl dos homens sérios, contraindo matrimonio. O centro avante titular do São Paulo, é um rapaz espirituoso. É, por assim dizer uma criança crescida. Dona Teresa, sua mãe, é quem nos revela "algumas" do seu filho, quando solteiro. Esta é uma entrevista diferente. A progenitora do craque é a inquirida:

— "Gino sempre foi o mais alegre da familia. Nunca foi um moço casmurro, fechado. Mesmo quando pegava o "batente" no duro! Quem "chateia" muito ele é o Giocondo, meu genro que é palmeirense. É o unico da familia que é do "contra", pois todos nós somos fans do tricolor".

Gino é bom garfo Dona Teresa?

— Não. Sempre foi de comer pouco. Não precisamos nos preocupar com êle para que não engorde. Eu tambem sei que muita "banha" prejudica qualquer jogador. Ele gosta muito é de dormir. Ronca pouco, mas tem muita dificuldade para se levantar de manhã cêdo. Em casa o que resmunga mais é o Giocondo. E o que discute com mais veemencia. Ema e Nair, minhas filhas, é que não gostam de ouvir as "discussões" de Gino e do Giocondo. O prato predileto dos dois é mesmo o futebol".

Qual o maior drama que viveu na carreira de Gino?

— Foi mesmo por ocasião da conquista do titulo pelo São Paulo, em 53. Assisto todos os jogos do São Paulo, pela televisão, com minhas filhas, Ema, Nair e Angélica. O René também. Já fiquei muitas vezes aflitas. Não posso vêr o Gino contundido. Não gostei daquele jogo contra o Corintians, quando um jogador deste clube deu um...

LEITURA PREJUDICADA

A SELEÇÃO PAULISTA

...é o [?] do momento
...de três épocas
...o [?] que sobrevem
...de to[dos]: mocidade !
...da[?]des em 3 anos
52 fo[i] melhor ano
...qu[e] nunca teve medo
...al de [on]tem e de hoje
...cab[e]: trio central
...maci[?] diferente de 52
...cava[?] o tunel errado ?
...com [?]aze dos Pampas

...nto, não poderiam mais sofrer ...s emoções de uma estreia, ...mesmo em terreno estranho, co...mo é o caso de Porto Alegre. Em ...utras palavras: já tinham sido ...batisados" e "crismados", em ...pleno estrangeiro. E hoje? Bem, ...temos um Djalma Santos, com ...apenas 26 anos, mas um veterano. Mas temos Formiga e Roberto, esplendidos valores, mas que, ...ela vem primeira vão estar em ...seleção. Poderão dizer que são "tarimbados" por batalhas inumeras todas durissimas, como as do nosso campeonato. Mas na seleção é diferente Há a vontade de acertar, o desejo de crescer mas isso tudo ocasiona um nervosismo natural, que pode ser prejudicial Tudo depende do controle maior ou menor dos nervos. O que é inegavel é que, para Formiga e Roberto o "batismo de fogo" vai ser mais dificil. E' o caso daquela anedota do "homem que nunca teve medo", mas que outro acrescentou: "Porque nunca fez exames"! Não se trata de medo, é logico, mas daquela emoção naturalissima de quem estreia.

TRIO FINAL

Oberdan, Turcão e Mauro, em 50; Muca, Helvio e Noronha, em 52; Gilmar, Helvio e Alfredo, em 55. Qual o melhor? Quer-nos parecer que o triangulo de 50 era inferior enquanto se equivalem os de 52 e 55. Pelo menos, há certa equilibrio nos valores, mesmo levando-se em consideração que Helvio parece menos firme que antes e que Noronha era mais classico e melhor marcador que Alfredo, mas menos duro. Muca tinha seus defeitos, mas agiu muito bem nas pelejas finais do Maracanã, ao passo que Gilmar, vindo de uma estupenda campanha, é o alvo principal das atenções da torcida que aguarda o prosseguimento daquelas magnificas atuações do campeonato paulista do Centenario

TRIO CENTRAL

Eis aqui o motivo maior das controversias na seleção de 55. Como já o tinha sido na de 50, com as experiencias de Liminha, Antoninho e Teixeirinha, isto sem falar na inclusão de Rubens, que não se deu por motivos que todos conhecem. O trio formado na ultima partida, constituido por Baltazar Nininho e Pinga, não poderia mesmo render o suficiente. Como não rendeu. Em 55 a situação é quase a mesma. Humberto e Julio não são homens para jogar juntos e quando se sabe que o comando pertence a Baltazar, torna-se mais dificil o ambiente do selecionado. Porque são jogadores das mesmas caracteristicas, de "pontadas" quase que exclusivamente não podendo variar de molde a um lançar o outro. Igualzinho ao que ocorreu em 50 E nem se pode largamente pensar na derivação de Humberto para a meia esquerda pois aí seus "rush" teriam que ter finalização com a perna canhota, perdendo o goleador 60 ou 70 por cento de sua eficiencia Fazer avançar os três, talvez seja pior desde que ocasionará a marcação de perto e maiores dificuldades de locomoção da ofensiva. Sim, são calculos, mas. .

A DIFERENÇA DE 52

Baltazar e Pinga foram os chamados pontas de lança. Mas Antoninho, formando dupla de meio de campo com Bauer procurava os lançamentos para Julio após vencer Eli, enquanto Rodrigues, sendo um homem eclético, tambem recuava quando se tornava oportuno, jamais havendo aglomeracões prejudiciais. Os setores do campo pela esquerda ou direita, estavam sempre guarnecidos. Sem duvida Jair é um esplendido lançador, porem, precisa de colaboração estreita, que não poderá ficar exclusivamente sobre os ombros de Roberto E nem adiantará tambem a retração de Rodrigues, pois a aglomeração será pela direita sem possibilidades de deslocações para a esquerda, sendo que é bom repetir Humberto e Julio só manobram com o pé direito. Na Copa do Mundo, Julio viveu de seu individualismo e Humberto... não existiu. Mas Aimoré sabe o que faz! Mas é iniludivel que em 52 a peça foi conscienciosamente formada. Com o homem certo, no lugar certo!

O MAPA DA MINA

A verdade é que é dificil acertar com o "roteiro" da "mina de ouro". A obrigação do critico é falar, é citar os defeitos, pois esta é sua missão. Entretanto, nem sempre somos compreendidos. Pelos jogadores, pelos dirigentes e pelo tecnico. Em 50, foi meridiana a necessidade de um meia armador, que pudesse fintar, entrar e lançar. Em 52... "descobriram o mapa da mina". Já veterano, em fim de carreira, Antoninho fez o seu papel dentro do "scratch", mas, e principalmente, pela coesão de linhas, pelo entrosamento de peças. Preparação, armação e finalização, tudo matematicamente certo. O jogo mudava de feição quando devia mudar, proporcionando os paulistas talvez a mais bela exibição de classe que já se viu dentro do Maracanã.

Exgotou-se o "veio aurifero" — que não era somente um, é preciso que se diga — e os caminhos, de pronto, em busca de outro "mapa", de outra "mina", tornaram-se dificeis. Porque o "ouro" existe, só que "estamos cavando tuneis" errados. No minimo, essa é a impressão que se tem. No proximo domingo, em Porto Alegre, vamos ter a primeira prova. Que, ninguem se iluda, é dificilima. Os gauchos, sem grandes astros em sua equipe, compõem um conjunto de futebol, que pode surpreender. Devemos acreditar neles, mais do que nunca. Sem duvida, poderemos vencer. mas ninguem pense em facilidades.

O retrospecto do selecionado bandeirante, quando os dados desta reportagem não bastassem, é claro. Dificilmente conseguiremos formar uma equipe tão poderosa quanto àquela de 52. E os motivos são obvios, embora — tambem aqui surge uma verdade indiscutivel — possamos confiar em nóssos jogadores, todos cheios de vontade de vencer. Mas alguma coisa parece estar errada. Deus queira que isso não se concretize e que o selecionado possa superar tecnicamente o anterior e conquistar o titulo de bi-campeão do Brasil. Estamos torcendo para que tal aconteça.

VOCÊ NÃO SE RECORDA...

...que Ademir foi o artilheiro da Copa do Mundo de 50, com 9 tentos, e que o hungaro Kocsis superou-o na de 54, com 10 gols, sendo esta a maior contagem de um artilheiro num certame mundial?

...que 13 paises disputaram a "Jules imet" de 30, sendo 9 da America (Brasil, Uruguai, Bolivia, Argentina, Estados Unidos, Peru, Mexico, Paraguai e Chile) e somente 4 da Europa (Iugoslavia, Belgica, Rumania e França?).

...que o Brasil foi eliminado do Mundial de 34 pela Espanha (foi 3 a 1 contra nós o escore), tendo os bascos se apresentado nesse jogo com a seguinte constituição: Zamora; Ciriaco e Quincoces; Cilauren, Murgueza e Marculeta; Lafuente, Iragori, Langara, Lescue e Carostiza?

...que o comandante espanhol de 34, Langara, veio depois para a Argentina, onde formou com sucesso no San Lorenzo de Almagro?

CAMPEONATO BRASILEIRO

Em PORTO ALEGRE:
(Estádio do Gremio Porto-alegrense):
GAUCHOS vs. PAULISTAS
Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro
Em BELO HORIZONTE:
(Estadio do 7 de Setembro):
MINEIROS vs. CARIOCAS
Juiz: Mario Viana
— Essas pelejas serão iniciadas às 16,30.

A TEIMOSIA de Aimoré em não convocar Luizinho para o selecionado durou até onde poderia ir sua autoridade Sim, porque após conhecida a verdadeira condição fisica de Valter, foi necessario arranjar um substituto E o preparador, talvez que mais para diminuir o "barulho" que o atordoava, chamou o avante do Corintians Mas e isto é quase que certo, Luizinho dificilmente jogará. Alega o preparador que suas condições fisicas são precarias. Diz Aimoré que Luizinho está treinando com muito cuidado, poupando-se e que se ressente tambem de uma pancada que levou no pé Ora, assim sendo, é logico que Jair é o unico homem para a posição E será temerario deixá-lo só, sem substituto em condições perfeitas. Seria a hipotese de se sugerir a Aimoré que lançasse mão de outro jogador, para possuir dois em disponibilidade. Com Valter não foi feito assim? E Luizinho não está tambem fora de condições fisicas com remotas esperanças para o preparador? Ou será que ele vai ficar apenas desempenhando o papel de "sparring"?

★

ESTAVAM todos no vestiario, aguardando as ordens de Aimoré. Então, o preparador começou a falar. E, quando se dirigiu a Julio e Humberto, disse: "Quanto a vocês dois, não me entra na cabeça essa conversa de que não podem jogar juntos, que não acertam. Precisam acertar! Afinal de contas, são dois jogadores internacionais, que têm "tarimba" e, consequentemente, têm que acertar. Repito: Não me entra na cabeça, de maneira nenhuma, que não se entendam bem na ala direita". Dito isto, passou aos demais elementos deixando-nos a impressão clara de que está apegado a outra de suas teimas. Então, apenas pelo fato de serem jogadores internacionais Julio e Humberto devem formar a ala direita ideal? E quem foi que disse que já jogaram bem? Lembremo-nos que, na Copa do Mundo, na Suiça, nada produziu de pratico essa peça. Apenas Julio com seu jogo todo individual, conseguiu se sobressair. Mas, no sentido verdadeiro da ala, nada existiu que impressionasse.

★

INCRIVEL, mas muita gente não estava acreditando totalmente que seria Gilmar o arqueiro titular da seleção Isto porque vinha treinando na equipe titular, contra os suplentes. E, como muitos supõem que o goleiro principal deva se exercitar frente ao ataque mais forte, nasceu a ideia de que Laercio seria o dono do posto. Mas a duvida está desfeita, depois do que ouvimos de Aimoré para o guardião corintiano: "E' preciso que você estude com os companheiros a maneira como gosta de fazer a barreira, para que domingo tudo esteja em perfeito acordo". Gilmar, então, disse a maneira como gostava e ficamos com a certeza de que não haveria qualquer surpresa com respeito ao gol. Será mesmo Gilmar o encarregado de defender a meta da seleção paulista, pelo menos lá no Rio Grande do Sul. Se vierem modificações depois isso será consequencia do desempenho de cada um, nesse encontro de estreia.

★

O SANTOS parece que não gostou da anunciada condição fisica do seu jogador Valter, a ponto do mesmo ser colocado a margem dos treinos do "scratch" para um periodo de tratamento. O que sucedeu é o seguinte: o clube praiano forma uma junta medica para examinar seu atleta Dizem que o medico do clube de Vila Belmiro não diagnosticou da mesma forma que o dr. Sergio Blumer Bastos daí a duvida imperante no seio da direção alvi-preta praiana Aimoré deu-nos esta informação um tanto quanto amolado como que sentindo certa desconfiança a partir da agremiação presidida pelo sr. Modesto Roma, coisa que o está deixando desgostoso. Vejamos, porem, qual será o resultado. Se houver confirmação do diagnostico do medico da seleção, não haverá nada. Porem, em caso contrario, é possivel que tenhamos desagradevel "onda" envolvendo os responsaveis pela nossa equipe que concorrerá ao Campeonato Brasileiro de Futebol

★

UMA vez apenas a seleção treinou com verdadeiro objetivo. Dizendo melhor: apenas o treino de Santos serviu para o tecnico orientar o conjunto titular e tambem, tirar suas conclusões definitivas para o ataque. Querem saber por que? Porque Aimoré, falando aos craques, disse que, até terça-feira, apenas estivera treinando os seus pupilos com o objetivo de colocar a todos dentro de satisfatorias condições fisicas Seria o treino daquele dia o primeiro que serviria para o lado tecnico da seleção No entanto, essa pratica não conseguiu satisfazer, porque foi realizada no campo do C. A. Cantareira, de dimensões muito pequenas, e, segundo o preparador, "quase quadrado". Resultado: os homens todos estiveram "embolados" o tempo todo, sem possibilidade de execução das ordens emanadas do orientador. Só um exercicio para adaptação tecnica e tatica, portanto, foi efetuado pela equipe bandeirante.

...OR [U]MA CAMA"

...ponta pé no meu filho e jogou-o ao solo Sofri, naqueles instantes, mais do que êle que estava se contorcendo no chão".

Depois do Gino, qual é o craque mais falado em casa?

— "E o Gilmar, goleiro do Corintians. Não sei porque, mas todos em casa estimam e admiram muito o guardião do Corintians. Ele é mesmo um grande jogador".

Como viu o casamento do seu filho?

— "Com muita satisfação e orgulho. A minha nóra sempre foi querida em casa. Conheceram-se de pequenos, criança mesmo. O que não gostei foi a não chamada do Gino para o selecionado. Ele nada disse ao nosso pessoal. É modesto demais. Acha que os outros que estão lá são melhores. Mas que ele progrediu muito, lá isso sim. Eu que não entendo do assunto notei...

...CADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

TEXTO de JUAN VOLTAS

Fui ao Parque Antartica, apenas para ver os rapazes de Mario Beni treinar sem o Aimoré. O que não deixa de ser agradavel, depois de tantos meses seguidos de ver o Moreirinha apitando treinos no campo do Palmeiras. Mas tive sorte em estar no Parque Antartica, pois presenciei um espetaculo raro, que um homem pode ver apenas uma vez na vida, e olhe lá... O treino estava sendo realizado quando de repente apareceu, tropegamente, pelo portão principal, um individuo baixo, moreno, magro, com barbas negras, olhos desvairados, arquejante. Veio andando, anclando, caia, levantava-se, voltava a cair até que finalmente estatelou-se no gramado, já perto do gol em que se encontrava Cavani.

O treino acabou na hora. Todos correram para lá, inclusive eu, e ficamos rodeando o individuo. Apesar da barba e dos cabelos compridos até os ombros, tinha uma certa parecença com alguem, sua fisionomia era familiar. Deitado de costas, olhava para todos e queria balbuciar algumas palavras, mas não conseguia fazê-lo. Finalmente disse:

— "Agua... agua..."

Estava com a roupa em frangalhos. Camisa suja e rasgada, calças cheias de buracos, um pé descalço, o outro com um sapato completamente arrebentado.

— "Agua... por favor... agua!"

Cambon mandou Cação buscar um copo de agua, que o desconhecido bebeu sofregamente. Mais reanimado, conseguiu incorporar-se, e para espanto geral, murmurou:

— Não me conhecem? Sou... sou o... Dema!

Foi uma correria. Imediatamente levamo-lo para uma das camas da concentração, em cima da enfermaria. O dr. João de Vicenzo apareceu tambem, com sua maletinha de instrumentos cirurgicos, telefonamos para o Mario Beni e dentro de meia hora Dema estava barbeado, com os cabelos cortados á escovinha, limpo de corpo, com roupa decente. Sentado na cama, o jovem medio do Palmeiras passou a relatar sua historia, tragica e pontilhada de aventuras impressionantes. Vamso dar-lhe a palavra:

— "Fui para uma fazenda perto de São Manuel, a fim de fugir desta loucara que é São Paulo. Um lugar pacifico, sem buzinas, fumaça de oleo queimado e apitos de guardas de transito. Um riozinho cristalino com 'ambaris, palmeiras balouçantes como as de Iracema, e chilrear de passarinhos nas ramagens frondosas das arvores."

— Você fala bem, Dema, puxa vida!

— E' que estive tanto tempo em silencio que agora falo com fruição. Mas ouçam: "Tudo foi bem nos primeiros dias. Porem, eu tinha vontade de ir caçar veados e pacas e internei-me certa tarde pela mata perto da fazenda. Andei, andei, andei, até que apareceu um veadinho dourado, que fugiu de mim como uma exalação. Armei o tiro mas falhei na pontaria e então sai correndo atrás do bicho. Não sei quanto tempo corri. Acho que a noite inteira e mais algumas horas. O fato é que de madrugada estava exausto, e o veadinho sempre à minha frente, pulando para cá e para lá.

"Comecei a pensar, então, se aquilo não era uma ilusão de otica. E de repente tive medo, ao perceber que estava perdido. O sol não nascera ainda e a mata estava aterrorizante.

"Havia um lago perto, de aguas escuras rodeado de areia branca. Fui até lá para beber um pouco de agua, pois a sede me martirizava. De repente, ouço um canto. Uma voz de mulher, aveludada, macia, doce, sonhadora, quente, tentadora. Ergui os olhos. No meio do lago, deitada sobre uma gigantesca folha de trevo, uma mulher branquissima, de cabelos verdes e olhos amarelados, entoava o cantico olhando para mim e sorrindo. Era irresistivel. Mergulhei nas aguas placidas do lago e com braçadas vigorosas alcancei a folha. Ela estendeu-me a mão, para ajudar-me a subir, e eu subi. Nunca vi mulher mais maravilhosa, com um cheiro delicioso de selva virgem, de flores e polen. Fechei os olhos, tentando descobrir se estava sonhando ou se era verdade; quando voltei a abri-los, gritei, estarrecido. O corpo continuava sedutor e esbelto mas o rosto era... do Ponce de Leon. Voltei a fechar os olhos. Abri-os de novo, e o rosto era do Aimoré. Não resisti ao susto. Mergulhei de novo e nadei até a margem. Ali chegando continuei a correr, a correr, a correr, até cair extenuado. Sem carabina e sem alimentos. Quando acordei, estava na maloca de um indio. Fora, frases guturais eram proferidas, e havia correrias, gritos, barulhos exquisitos.

"Finalmente, consegui erguer-me e caminhei até a entrada da maloca. Era uma aldeia de indios. Talvez xavantes, pelo jeito. Todos altos, fortes, e com cara de maus amigos. Pareciam mais bravos que a turma da oposição no dia das eleições. Um deles, possivelmente o cacique se aproximou de mim e apontando-me uma lança no peito disse:

— Fako yama, kiru tiga, kero tya, goba gobagoba!

— Hein?

— Kiru yaga hirut yaja!

"Não entendi nada. Amarraram-me num poste e ali fiquei três dias e três noites. Umas indias velhas vinham com pedaços de farinha de mandioca na mão, sentavam-se em volta de mim, mastigavam a farinha e depois cuspiam tudo amassado no chão. Depois apanhavam a porcaria com uns pedaços de pau, e enquanto um indio gigantesco me abria a boca, uma mulher metia a pasta nojenta pela minha guela abaixo. Descobri, então, que estavam a me engordar e que provavelmente me comeriam.

"Então dei graças a Deus por todos os individuais e exercicios puxados que fiz no Palmeiras, que me deixaram mais magro que um bacalhau. Imaginem que eu estivesse gordo como o Chiavone! Me comiam na hora, pobre de mim!

"Depois de três dias de engolir aquela pasta fedida eu comecei a engordar, ainda que pareça incrivel. Deve ser uma mandioca especial, com alto numero de calorias. Os indios vinham todo dia me apalpar, examinavam-me a garganta, como se eu fosse um peixe, depois confabulavam, discutiam e finalmente iam embora. À noite deixavam três sentinelas para evitar que eu escapasse. Nem poderia escapar, amarrado como estava. Nem dormir eu podia, pois tinha de ficar de pé.

"Quando a gordura tomou conta de mim, ligeiramente, eles resolveram me sacrificar. Percebi pelo jeito que no dia seguinte seria pasto daqueles canibais. Rezei, encomendei minha alma a Deus, pensei na familia e tratei de lembrar-me dos momentos mais saudaveis de minha vida. Eu, que era chamado de carrapato, e que estava com os pés cheios de carrapatos agora...

"O dia do sacrificio amanheceu monito. Um sol radioso iluminava a aldeia, que estava situada num descampado da floresta. O pessoal estava animadissimo, fazia piadas (pois davam risada), pulavam, batiam numa especie de tambores, e as indias moças sassaricavam, olhando para mim e dando risada. Finalmente me desamararam, conduzindo-me para o centro da taba, onde o chefe dos indios tinha um tacape enorme na mão. Em volta, outros indios velhos me fitavam, como se quisessem comer-me com os olhos, e percebi que mais de um lambeu os beiços, ante a suculencia de meu pobre corpo. Inutil descrever as sensações de aflição que me invadiram.

"Com toda a aldeia reunida, o cacique ergueu o tacape para descarregá-lo sobre minha cabeça. Fechei os olhos, mas no instante em que eles iam cerrar-se vi uma coisa salvadora. Meu coração deu um pulo! Ergui a mão, como pedindo misericordia, e o cacique deteve-se no instante critico. Eu vira, junto a uma das malocas, uma bexiga de veado ou outro bicho qualquer. A bexiga estava cheia, e lembrava uma bola de futebol! Uma camara de uma bola de futebol, bem entendido. Tive uma idéia. Nos momentos fatais o homem sempre tem idéias brilhantes, que às vezes dão certo.

"Mostrei a bexiga com o dedo, pedindo com gestos que a trouxessem perto de mim. O cacique hesitou um pouco e finalmente aquiesceu. Foi buscar a bexiga. Peguei-a avidamente. Era leve, redondinha, otima para controlar. Com o pé, então, mesmo estando de mãos amarradas, comecei a brincar com a bexiga. Assim, como a gente faz com a bola. No joelho, no peito, na canela, com a canhota, com a direita. Enquanto fazia isso, os indios iam abrindo o cerco, deixando espaço, admirados, boquiabertos, e finalmente entusiasmados.



ELIZABETH TAYLOR — Publico sua foto porque achei que vocês gostariam de vê-la. Francamente: preferem ver este pitéu ou o Ipujucan?

"À certa altura, varios deles foram correndo para as respectivas malocas e voltaram com bexigas iguaizinhas. E trataram de me imitar. Foi um espetaculo. Até as mulheres se metiam na brincadeira. Em poucos minutos, a taba parecia um gramado de futebol, em dia de individual com bola. O cacique, então, era o mais euforico de todos. Finalmente cortou-me os cipos que me amarravam as mãos e começou a fazer gestos, a pedir que lhe ensinasse a controlar a bexiga como eu sabia fazê-lo.

"Bem, amigos, a coisa foi monumental. Durante o dia todo nada mais fiz que ensinar o pessoal a brincar com as bexigas. E olhem que alguns eram melhores que o Rui Campos, nos seus tempos. Naquela noite dormi vigiado, mas sem estar amarrado. E de madrugada já havia gente lá fora com as bexigas. O cacique então veio falar comigo. Falou, falou, falou, gesticulou, ora fazia ameaças, ora me dava palmadinhas no rosto sorrindo, até que compreendi: tinha de ficar ali para o resto de meus dias, ensinando o pessoal a brincar com a bexiga. Bem, era melhor do que morrer comido. Então, para quebrar a monotonia e aproveitando que eles me obedeciam em tudo, mandei fazer duas metas, com troncos finos de arvores e finquei-os no maior espaço livre que havia.

"Separei dois times de onze e por sinais e gestos dei-lhes a entender que tinham de marcar gols fazendo a bola passar pelas traves. O mais dificil foi fazer-lhes compreender que formavam dois times, que não deviam agir por conta propria. Primeiro todos corriam atrás da bola com terrivel assanhamento, chutando-a para qualquer das metas, a que estivesse mais perto. Com o correr das horas, porem, fui tirando defeitos, fui ensinando e no fim já eram capazes de reconhecer qual era o time adversario.

"Até passes conseguiam fazer, uns para os outros. Havia um indio alto que marcou dois gols de cabeça espetaculares. À uma certa altura, uma bola bateu na trave e depois no chão. O chutador queria que fosse dada bola ao centro, que tinha sido gol. Os adversarios negaram. E saiu então o primeiro sururu na aldeia. Mas, que sururu... coisa louca. Apareceram machadinhas, pedaços de troncos de arvores, flexas, lanças, e enquanto eu tratava de me abrigar em cima de uma arvore eles decidiram a questão. Morreram cinco, sete ficaram feridos e o gol não valeu, mesmo. Vendo aquela sanha sanguinaria por causa de uma bola lembrei-me, não sei porque, do Carlito Roberto da Ponte Preta.

"Com o correr dos dias, o futebol deles melhorou. Já acatavam as minhas decisões, e até redes fizemos, com cipós entrelaçados. Eu, porem, não desistira da idéia de fugir. Estava apenas à espera da primeira oportunidade para cair fora. E esta oportunidade apareceu num dia em que se realizou o melhor jogo da temporada, entre os "Pés pintados" e os "Narizes furados". Os melhores times, mesmo, ambos invictos. O interesse pelo jogo foi tal que ninguem ficou a me vigiar. Trepados nas arvores, em cima das malocas, de pé, sentados, deitados, homens, mulheres e crianças amontoaram-se para assistir ao encontro. Eu, fingindo que estava doente, dei o apito (um caniço furado como flauta, ao indio que mais entendia de regras e fui para a minha maloca, que me tinha sido doada pelo cacique.

"Ali, esperei que o berreiro da torcida chegasse ao maximo. Então, pé ante pé, cautelosamente, fui saindo devagar, devagar, até chegar a uns 100 metros da taba. Ali respirei fundo e iniciei a minha maior corrida desde o dia em que nasci. Corri como louco, passando entre as arvores, esquivando buracos, atravessando riachos, lagos, subindo morros, num folego só. Corri três dias e três noites, comendo frutas que apanhava na voada. No fim estava tão cansado que corria sozinho, nem parar eu podia. Quando fui ver... estava aqui, no alto da Lapa. No ponto final do onibus 35. A turma olhava para mim, na rua, e dava risada. Pensaram que eu fosse bebado, ou então um folião ainda celebrando o carnaval. Arrastei-me até aqui, e o resto vocês sabem"...

GRANDE EMOÇÃO

Quando Dema acabou de falar, estavamos todos emocionadisimos. Muitos com lagrimas nos olhos, em vista do perigo que o valente craque correu. Informamos, então, a Dema, que tinha sido convocado para a seleção paulista, e que por causa de seu desaparecimento tinham acabado dispensando-o. Então Dema, para surpresa geral, disse:

— Puxa, que sorte eu tive.

E caiu desmaiado no leito, acordando só três horas depois.

E A SELEÇÃO?

Esta historia do Dema, creio, deve ter agradado muito mais aos leitores do que teria agradado qualquer coisa que escrevesse sobre a seleção paulista, o Aimoré, o Luizinho, o Julio, o Humberto, etc. Na verdade, eu queria ter escrito algo sobre os treinos feitos em Tremembé e em Vila Belmiro, mas aconteceu o seguinte:

Terça-feira, quando houve o coletivo no Tremembé, eu apanhei o onibus para ir presenciá-lo. Depois de 45 minutos de viagem cheguei ao ponto final e desci. Perguntei onde era o gramado do Cantareira e me disseram: "ande por esta estrada até aparecer um atalho, então dobre à esquerda, ande dez minutos, suba uma rampa, vire à direita, ande dez minutos e ali volte a perguntar". Obedeci. Quando voltei a perguntar, me disseram: "continue andando sempre direto até aparecer uma arvore com flores amarelas. Então corte por um atalho estreito à esquerda, entre depois à direita, caminhe meia hora em linha reta até aparecer um caminho ladeado por samambaias. Continue por ali até encontrar alguem e então volte a perguntar". Obedeci mais uma vez, já um pouco impaciente. Ao voltar a perguntar, a pessoa não soube informar muito bem onde era o gramado do Cantareira. Hesitou, botou a mão no queixo, primeiro deu uma direção, depois deu outra, e acabou dizendo com arzinho de duvida:

— "Moço, é prás bandas de lá"...

E com o dedo mostrou um dos caminhos. Segui-o e andei uma hora e meia até que dei de cara com uma tabuleta onde estava escrito:

"AQUI TEM INICIO O ESTADO DE MATO GROSSO"

Pensei então na historia contada pelo Dema, fiquei todo arrepiado e tratei de voltar rapidamente. Quase me perdi, mas finalmente acabei no ponto final do onibus Tremembé de novo. Arre...

E no dia seguinte, garanto, cheguei a ir a Santos para ver o treino coletivo. Fui logo depois do almoço, cheguei lá às três horas. A praia estava uma delicia... e vocês compreendem, não? Fiquei por lá mesmo, deitado na areia, tomei dois bons banhos de mar e quando me lembrei do treino já era noite. Desculpem. Por uma só vez, sim?

Você não teria feito o mesmo?

Até logo e bom domingo. Não escutem a irradiação, ouviram? O sofrimento será atroz. Querem um palpite para o jogo? 1 a 1.

A SELEÇÃO NO RAIO X

Aimoré confessou que nos primeiros quatro treinos só fez observações — Mas, ao tentar consertar a vanguarda, partiu de um principio errado, insistindo com Humberto ao lado de Julio — Afinal o quadro pode e deve vencer a primeira batalha — Alfredo deve tomar mais cuidado com a marcação — (Texto de HELIO C. DE SA')

Surpreendeu-nos uma confissão do técnico Aymoré Moreira, pouco antes do penultimo ensaio do selecionado, lá em Tremembé. Na preleção aos elementos do conjunto considerado titular, o "coach" salientou que seria aquele exercicio o primeiro em que a equipe teria de movimentar-se de acordo com um plano tático pre-estabelecido. Os ensaios anteriores — afirmou — não tinham tido outro escopo principal senão o de favorecer a recuperação fisica dos craques.

No terreno pratico, porém, todas as recomendações do técnico — para Helvio marcar de perto; Santos tomar cuidado com o jogador que se posta ás suas costas; Formiga soltar a bola de primeira; Roberto e Jair não prender muito o couro; Julio e Humberto se convenceram de que são craques internacionais e tratarem de compor uma ala à altura de seu prestigio, etc. — deram em água de barrela. Com relação à defesa, tudo ainda saiu mais ou menos bem. No tocante à vanguarda, porém, o que o técnico queria não aconteceu. As curtissimas dimensões do campo do Cantareira (e Aymoré, terminado o primeiro tempo, se lamentava e dizia que se soubesse que o gramado era tão pequeno, lá não teria efetuado o treino) impediram que a vanguarda sequer esboçasse a movimentação que dela exigira o técnico. Como jogar à base de passes longos e de primeira numa cancha liliputiana?...

FORMULA ERRADA

Mas, mesmo admitindo-se que a pratica tivesse sido levada a efeito num outro local, mais apropriado para as experiencias que o "coach" quis introduzir na vanguarda, duvidamos muito que redundassem em exito as alterações processadas.

... E voltamos à surrada tecla: o mal do ataque não reside em Baltazar, jogador que o técnico substituiu por Americo no primeiro tempo do ensaio; o [illegible] do ataque está unicamente [illegible] composição da ala direita com Julio e Humberto.

Está certo que o técnico os considere a ambos jogadores de categoria internacional e por isso dignos de figurar no selecionado paulista. Nem nós defendemos tese em contrario. O que não se afigura correto, entretanto, é a insistencia em mantê-los lado a lado, na vã — e por que não dizer ridicula? — tentativa de forçá-los a formar um binomio homogeneo. Aymoré dizia, no vestiário, antes do treino, que Humberto, quando apanhasse a bola (e deveria cuidar de fazê-lo sempre nas imediações do meio de campo) teria de lançá-la em profundidade a Julinho. Naturalmente, o técnico desejava corrigir o defeito que a ala direita vem apresentando, de avançar em bloco, procurando ao mesmo tempo a área, divorciando-se dos demais companheiros. Mas, perguntamos, Humberto reune qualidades para fazer lançamentos longos? E' de seu feitio preparar jogadas?

Não, não e. E aí é que constatamos que as observações que Aymoré andou fazendo nos quatro treinos anteriores partiram de um principio totalmente errado... A grande deficiencia do quadro, o erro que todo mundo vê, a falha que "está na cara", o técnico insiste em consertá-la, tentando uma metamorfose radical, do dia para a noite, nas carateristicas de um jogador...

PODEMOS VENCER

Não vamos chegar ao exagero de dizer que a formação exdruxula da vanguarda (não é necessario repetir que ao lado de Julio deveria estar um meia preparador, no caso, Luizinho) é fator bastante para decretar a derrota do selecionado, lá nos pampas. Em que pese essa lacuna, o time bandeirante dispõe de recursos, não só técnicos, mas mesmo táticos, para c[illegible]uir um expressivo exito contra os sempre temiveis adversários sulinos. Podemos e devemos vencer, essa é a verdade. Mas todos os esforços nesse sentido naturalmente poderão ser muito mais estafantes, em virtude do crasso êrro cometido pelo técnico Aymoré na armação da vanguarda.

A FALHA NA DEFESA

No restante, a seleção chega a convencer quase que plenamente. A defesa só possui uma valvulazinha perigosa, que precisa ser tapada e poderá ser tapada, caso o elemento do setor leve mais a serio as suas reais funções. Trata-se do zagueiro esquerdo Alfredo, que anda marcando muito à distancia, e que na totalidade dos treinos só enfrentou extremas direitas improvisados. Poderão contrapor a essa nossa observação que o jogo da defesa se bascia nas coberturas, e que Alfredo, sempre que fechar ou avançar, terá o seu posto guardado por Formiga ou Helvio. É bom não esquecer, porém, que na ala direita dos gauchos reside o maior perigo de seu ataque... O ponta direito sulino não é crú de bola e Breno é justamente o jogador mais lançado em lances de profundidade...

O REPORTER FORMIGA

ENTREVISTA HOMERO

Da seleção paulista colhemos os nomes para a entrevista do craque com o craque. Formiga e Homero são esses nomes. O centro-medio praiano é colocado como reporter, cabendo ao zagueiro do Corintians, as respostas todas.

— Você é paulista mesmo?

— Sim, graças a Deus sou de São Paulo. Nasci na Capital e aqui estou.

— Seus primeiros passos no futebol, como foram?

— Como todo bom moleque, sempre gostei duma "pelada". Fui jogando bola, cada domingo num lugar, às vezes viajando de caminhão para a disputa de um prelio, até que comecei a jogar nos conjuntos secundarios do Ipiranga.

— Lá é que surgiu, não?

— Sim, foi no Ipiranga que comecei a tomar a serio o futebol. Veio-me a idéia de prosseguir e ser profissional. Eu era atraido pelos grandes nomes de então. Fui bem apoiado, tive as oportunidades que esperava, e, um belo dia, vi-me vestindo o uniforme do conjunto principal.

— E como chegou ao Corintians?

— Depois do Campeonato de 1955, ano em que o Ipiranga tinha um verdadeiro esquadrão, eu e varios colegas fomos procurados pelos grandes clubes. Liminha, Bibe, Dema e outros tivemos nossos "passes" negociados. Fui feliz, pois ingressei no Corintians, agremiação que sempre admirei. E até hoje estou em Parque São Jorge.

— Quantos contratos já fez com o alvi-negro?

— Aliás, antes de responder, é bom que diga que só tive contratos com alvi-negros. Primeiro com o Ipiranga, e, agora, com o Corintians, onde terminei o segundo.

— E vai reformar?

— Pelo menos espero que sim. Tudo vai caminhando para isso.

— Como gosta do ambiente para jogar?

— Prefiro a torcida vibrante, que grite e incentive a gente, como sucede com o pessoal corintiano.

— E' casado ou solteiro?

— Sou casado, e tenho uma filhinha.

— O que gostaria mais de fazer na vida?

— Ficar sempre em São Paulo, mesmo depois de terminada minha carreira. Não me acostumarei em outro lugar.

— Qual é uma bôa compensação oferecida pelo futebol, além dos ordenados e premios?

— Evidentemente, o "cartaz" que dá ao jogador, mas que precisa ser bem cuidado e a oportunidade de viajar e conhecer diferentes paises, costumes e povos.

— Está esperando jogar na seleção?

— Como todos os convocados, aguardo minha chance. Se ela vier não deixarei escapar.

— O que de importante há no seio do "scratch"?

— O mais importante de tudo é a maneira como todos encaram a responsabilidade. Ambiente particularmente bom.

— O que gosta de fazer em campo?

— Gosto de acompanhar bem de perto o centro-avante, para evitar a possibilidade de um fracasso meu.

— Que outros esportes gostaria de praticar?

— De praticar, propriamente, não digo, mas gosto de brincar um pouco com uma bola de bola, ao cesto. E' um esporte que movimenta todos os musculos, resultando em otimo aproveitamento fisico.

— Que está aguardando agora?

— A possibilidade de ser campeão brasileiro, titulo que virá enriquecer minha carreira, e, depois, reformar bem meu contrato, permanecendo no Corintians.

MARTIM FRANCISCO ESTA' CHEIO DE PROBLEMAS

O ajustamento da equipe aos planos taticos está criando dificuldades — A historia ridicula do "W-M" moderno... — Pinheiro e Nilton Santos não marcam homem a homem — Nivio não quer nada com o "scratch" — Mas, ainda assim, os bandeirantes precisam ter todo o cuidado

Eu assistindo a teimosia do Aymoré, não querendo de forma nenhuma ajustar uma formação mais racional para a vanguarda do "scratch" bandeirante, o consolo do torcedor bandeirante é o de verificar que tambem os nossos grandes rivais do Distrito Federal andam a braços com problemas bastante serios. A rigor, parece até que as dificuldades que Martim Francisco vem encontrando para organizar o onze carioca ideal são em numero bem maior do que as que se apresentam a Aymoré.

"W-M" MODERNO

Para começar, surgiu aquela historia ridicula do "W-M" moderno, que o técnico guanabarino tirou do bolso do colete e colocou diante dos olhos dos cronistas da "cidade maravilhosa" como absoluta novidade e a oitava maravilha do mundo...

Para bobagem. O tal de "W-M" moderno (existe isso em alguma parte do mundo?) não passa de surradissimo conteúdo tático que quase todas as equipes, paulistas e cariocas, estão utilizando há muito tempo, em consequencia da criação do meia "ponta de lança" e... da falta de visão dos técnicos, que se acomodam e não querem saber de procurar um sistema de jogo diferente, mais consentaneo com as qualidades técnicas dos nossos futebolistas...

O sistema de jogo que empregam os cariocas, portanto, não é a coisa do outro mundo que muita gente imagina. É uma copia fidelissima do plano tático que observa a seleção paulista! É assim: na defesa, geralmente ha uma linha de quatro zagueiros (os três beques habituais e mais um medio recuado); a segunda linha, ou seja, a de medios, conta com o habitual medio volante e mais um meia recuado, e, finalmente o ataque conta com quatro homens para operar na zona de arremate, sendo que os pontas e um meia preferencialmente se encaregam da execução dos lances decisivos. Dando nomes aos bois, e levando em conta a escalação que os guanabarinos apresentaram na infeliz exibição realizada domingo ultimo em Recife, o tal de "W-M" moderno (???) determina as seguintes funções aos jogadores: zagueiros: Mirim, Pinheiro e Edson; quarto beque: Osvaldinho; medios: Dequinha e Rubens; atacantes: Garrincha, Ademir, Didi e Nivio.

Há alguma diferença entre este "sistema revolucionário" e o que usam os paulistas? Nenhuma. Em materia de conteudo tático, a identidade entre ambos é perfeita. No conjunto bandeirante, tambem se adota o principio dos quatro zagueiros: Santos, Helvio, Alfredo e Formiga, medio que joga bastante recuado, não só para vigiar os passos do ponta de lança, mas tambem para cobrir Djalma Santos e Alfredo, quando estes empreendem jogadas pré-ofensivas. A linha de medios é composta por Roberto e Jair. E no ataque, temos Julio, Humberto, Baltazar e Rodrigues. Está, pois, explicado que o "W-M" moderno não pode assustar ninguem... É coisa rotineira, já, em nosso futebol.

DORES DE CABEÇA

A aplicação dese sistema de jogo, entretanto, segundo contou o veterano Tim ao técnico Aymoré, anda amargurando o jovem Martim Francisco. Por que? Porque, cedendo possivelmente à pressão da cronica e querendo colocar Pinheiro e Nilton Santos entre os componentes da zaga, está criando um problema talvez insoluvel. Tanto o zagueiro central do Fluminense como o lateral esquerda do Botafogo, estão viciados na celeberrima marcação por zona. Não marcam homem a homem, de perto; marcam à distancia. E o resultado é que isso provoca, na retaguarda guanabarina, uma confusão dos diabos. As coberturas não podem ser feitas com perfeição, abrem-se vacuos.

Mas não param aí as angustias de Martim Francisco. No ataque tambem as coisas estão desreguladas. Diz-se à boca pequena que Nivio não quer nada com o "scratch". E, além do mais, ponta que tem mais as caracteristicas de meia, não se adapta bem às funções que lhe estão sendo atribuidas. E tanto é verdade que o técnico guanabarino está propenso a fazer uma experiencia com Pinga, deslocando-o para a extrema. Já na primeira partida contra os pernambucanos, essa formula foi tentada.

TODO CUIDADO É POUCO

Fazendo essas observações não pretendemos — está claro — dizer que os cariocas estão em piores condições do que os paulistas. Não. Admitindo-se que ambos ultrapassem as semifinais e disputem novamente o titulo máximo, é necessario que os bandeirantes encarem os compromissos com os velhos rivais com toda a prudencia. Até lá, os guanabarinos poderão perfeitamente aparar as arestas do sistema que estão empregando. E feito isto, não há a menor duvida de que são, talvez muito mais do que o foram em 52, competidores temiveis. Porque elementos de alta classe, a equipe que estão apresentando possui em numero bem superior àquela de três anos atrás.

O LIVRO QUE «PASSA PARA TRAZ» O APOSTADOR

A Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo teima em fazer as coisas da forma mais errada possivel, e, se coisas erradas já vêm de época anterior à sua gestão, não cuida de modificá-las de maneira a atender as necessidades do apostador, e às exigências da esportividade das disputas. Um exemplo caro do que afirmamos é o chamado "Livro de Ocorrências", instituição arcaica, que em obsoluto alcançou os objetivos para que foi instituido, bem ao contrário, serve apenas de burla, de farça e nada mais...

O QUE É O "LIVRO"?

Durante as disputas, sucedem-se coisas que o apostador não pode observar, ainda que possua binóculo: um selim malfirme, um animal que troca de mão em plena investida, um "apertão" de um adversário, etc.. Pois bem, o "Livro de Ocorrências", instituido com o melhor dos objetivos, tem por finalidade informar o publico dos tais fatos que passam desapercebidos. Se bem que sejam fatos com aparência de pouca monta, na realidade, muito significam, pois podem determinar o sucesso ou o insucesso de um parelheiro. Eis porque o publico precisa saber do que se passa em plena disputa. Tudo seria otimo, se os profissionais fôssem honestamente ao "Livro" e alí registrassem as OCORÊNCIAS REAIS. Isto, porém, não se dá. Servem-se do "Livro", treinadores e joqueis, com raras exceções, apenas para despistar o público e atirar areia nos olhos da "douta" Comissão de Corridas que, mesmo possuindo a maravilha chamada "Film-Patrol", se deixa embair de todas as formas.

EXEMPLOS

Vejamos um ou outro exemplo, a fim de que nosso ponto de vista fique bem claro: o cavalo X fracassou e era o favorito. A razão? Ninguem sabe. O treinador habilidoso, que "preparou" convenientemente o animal para perder, vai ao "Livro" e afirma: "Meu cavalo tinha bons trabalhos; não sei a que atribuir seu fracasso. Espero melhor corrida na proxima vez". Pois bem, esta "proxima vez" não será, é claro, a semana seguinte, pois é preciso esperar que o público esqueça o animal X. Passam-se quinze dias e eis o aludido animal inscrito; corre o páreo e ganha. Lembram-se então os apostadores do fato, mas é tarde... A Comissão de Corridas, que leva sempre em conta as declarações do "Livro", pois acredita piamente nas mentiras dos profissionais, deixa passar em branco o "tiro" evidente... Mais um exemplo: o joquei Fulano, após o fracasso do animal que montou, parelheiro bastante visado nas apostas, vai ao "Livro" e diz que perdeu o chicote, daí o insucesso do animal que precisa ser estimulado pelo látego durante o percurso. Leva apenas uma multasinha de meia duzia de cruzeiros. Na realidade, atirara fora, de proposito, o chicote. O cavalo aparece inscrito duas semanas depois, e ganha. Foi "tiro", e muito bem calculado. A Comissão o que faz? Nada! Pois o joquei não PERDERA O CHICOTE? E muitos outros casos mais, que o espaço nos impede de citar. Coisas flagrantemente desonestas, autenticos alibis...

O QUE FAZER?

Só há uma coisa a fazer: abolir de vez o "Livro de Ocorrências". Caberia, neste caso, à propria Comissão de Corridas ouvir os joqueis após cada páreo, ajuizar da importancia dos fatos ocorridos — apontados com clareza pelo "Film-Patrol" — e, se comprovados pelo aludido aparelho, emitir um boletim para a imprensa, boletim êste que então teria um cunho oficial, mereceria todo credito e alcançaria o objetivo que o "Livro de Ocorrências" jamais poude alcançar, pois sua finalidade foi desvirtuada propositadamente para fins desonestos.

Nós, cronista velho e experimentado em todos os segredos do turfe, dificilmente levamos em conta o que diz o "Livro de Ocorrências" e chegamos mesmo a não lê-lo em muitas ocasiões, pois não nos sobra tempo para lêr asneiras. Todavia, para o carreirista malicioso, o "Livro" tal como é, não deixa de ter alguma utilidade: através das mentiras, choradeiras, acusações e basofias assinaladas pelos profissionais, pode-se anotar coisas interessantes para o futuro. O apostador habil e paciente, poderá ficar "de boca aberta", aguardando o momento para tirar partido do que conseguiu lêr nas entrelinhas. Este, porém, é um fato condenavel, pois estaria ao alcance de apenas uma minoria...

INDOCIL, GRANDE FORÇA DO G. P. "14 DE MARÇO"

Ao contrário do que tem acontecido em outros anos, o G.P. "14 de Março" de domingo próximo, nada apresenta de atraente, pois INDOCIL é seu dono praticamente... Aliás, todo o programa de domingo é fraco como se verá a seguir:

1.o PAREO — 13 h. 30 — 1.800 METROS

1—1 Ebi, J. O. Souza ... 51
" Eló, A. Xavier ... 51
2—2 Tupyara, P. Vaz ... 53
3 Eskie, O. V. Andrade ... 53
3—4 Quindim, M. Teixeira ... 58
5 Utilissima, F. Costa ... 53
4—6 Tudo Azul, L. Gonzalez . 53
7 Danoza, A. D. Xavier ... 53

2.o PAREO — 14 h. — 1.300 METROS

1—1 Kazná, E. Gonçalves ... 55
2 Kathleen, H. Molina ... 55
2—3 Xara, A. Xavier ... 55
4 Atomica, O. Reichel ... 55
3—5 Ginetta, T. O. Silva ... 55
6 Filanda, E. Garcia ... 55
4—7 Malandra, P. Vaz ... 55
8 Hyala, R. Zamudio ... 55
9 Heritage, R. Latorre ... 55

3.o PAREO — 14 h. 30 — 800 METROS

1—1 Espião, J. Camargo ... 55
Éco, J. P. Souza ... 55
2—2 Hotspur, R. Zamudio ... 55
" Itacuri, A. Cataldi ... 55
3—3 Long Legs, L. Gonzalez .. 55
4 Kracatau, H. Molina ... 55
4—5 Cristal, R. Latorre ... 55
6 Itajobi, E. Gonçalves ... 55
7 Entalhe, P. Vaz ... 55

4.o PAREO — 15 h. 05 — 2.400 METROS

1—1 Cursaal, G. Silva ... 53
2—2 Gianpaulo, A. Xavier ... 57
3—3 Erugelo, J. P. Souza ... 57
4—4 Jaloux, R. Latorre ... 57

5.o PAREO — 15 h. 40 — 1.609 METROS

1—1 Kibitz, G. Massoli ... 55
2—2 Flamel, P. Vaz ... 55
3 Hallaô, J. P. Souza ... 55
3—4 Diavolô, M. Alonzo ... 55
5 Hermano, R. Martins ... 55
4—6 Flavo, O. Reichel ... 55
7 Rossi, J. Camargo ... 55

6.o PAREO — 16 h. 20 — 1.200 METROS

1—1 Borghese, G. Silva ... 52
2 Fox Simon, E. Gonçalves 50
2—3 Quental, L. Vargas ... 52
4 Rondinella, P. Vaz ... 56
3—5 Backlash, S. Ferreira ... 58
6 Fairchild, A. Xavier ... 52
4—7 Tremenda, E. Garcia ... 57
8 Geranio, R. Zamudio ... 55
9 Paramaribo, O. V. Andr. 50

7.o PAREO — G.P. "14 de Março" 17 h. — 2.400 METROS

1—1 INDOCIL, L. Gonzalez .. 56
2—2 HALTE-LÁ, O. Reichel ... 56
3 FENELON, J. Alves ... 56
3—4 EDASTRIA, S. Ferreira . 53
5 SELLINA, A. Xavier ... 53
4—6 OLD FASHIONED, L. Diaz 56
7 NEW WONDER, P. Vaz . 55

8.o PAREO — 17 h. 45 — 1.400 METROS

1—1 Grindelia, S. Ferreira ... 54
" Pérfida, R. Latorre ... 54
2—2 Karamoya, E. Gonçalves . 54
3 Absurdo, F. Costa ... 56
3—4 Don Fulano, A. Nóbrega . 56
5 Ginestra, L. Vargas ... 54
6 Quepi, A. Cataldi ... 56
4—7 Silver Mon, G. Silva ... 54
8 Grifoni, L. Gonzalez ... 56
9 Fay, R. Zamudio ... 54

NOTAS: Todos os páreos serão corridos na grama.

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar	Podem ganhar
SABADO	
DON FIRMIN	ESTORIL
BATAFALE	ROSE CROIX
GUACYRON	GODIVANA
ORA ESSA	LIVADIA
MY SUN	PONTA PORA
KILDARE	ROSIÉRE
SIM	BARTOVI
KIM	GITANO
DOMINGO	
TUDO AZUL	EBI
KAZNA	MALANDRA
CRISTAL	HOTSPUR
JALOUX	GIANPAULO
KIBITZ	DIAVOLÔ
BORGHESE	TREMENDA
INDOCIL	EDASTRIA
KARAMOYA	SILVER MOON

Para acumular

SABADO

BATAFALE
KILDARE
SIM
KIM

—:—

2.o — DUPLA 23
6.o — DUPLA 23
7.o — DUPLA 12
8.o — DUPLA 12

DOMINGO

CRISTAL
BORGHESE
INDOCIL
KARAMOYA

—:—

3.o - DUPLA 23
6.o — DUPLA 14
7.o — DUPLA 13
8.o — DUPLA 24

O QUE ESPERAM?

(Escreve JÁFFAR)

Mais um caso de "dopping" acaba de vir à uro no turfe carioca: o de Curiatan, que foi de S. Paulo para as mãos do famoso "Guaraná" e convenientemente, preparado "explodiu"...

Trata-se aqui de caso bastante grave, razão pela qual tomamo-lo como assunto desta rapida cronica. O turfe, onde quer que seja praticado, deve ser moralisado. Se o Jockey Clube de São Paulo, através de sua falha Comissão de Corridas, tem pecado constantemente, não deve a Gávea seguir-lhes as pegadas, pois a Comissão carioca a despeito de tudo, tem agido com muito mais propriedade, severidade e justiça do que a nossa.

No caso presente, trata-se de anular de uma vez por todas com o treinador Guilherme W. Sant Ana, o popular "Guaraná", que está suspenso pelo Jockey Clube Brasileiro em virtude de haver "doppado" a potranca Aphrodite, aos seus cuidados então. Como se explica diante disso, que tenha o "Guaraná" conseguido aplicar estimulantes no Curiatan? Muito simples: por ser aluno da Escola de Treinadores, a vigilancia que sobre êle deveria ser exercida, oi muito mais fraco do que convinha; deixaram-no agir; os animais que estavam em suas cocheiras, apenas nominalmente ficaram em nome de outro, um "testa-de-ferro" qualquer, pois, na realidade, o "Guaraná" continuavá em plena atividade. Isto explica tudo e dá do aludido profissional uma pessima medida, pois é evidente que procurou êle usufruir vantagem certo que permaneceria impune, atirando a culpa sobre o seu eventual substituto.

E' grave bastante grave o acontecimento. O tal de "Guaraná" é um perigo. Foi escorraçado do Hipodromo de Campinas; em Cidade Jardim está proibido de pôr os pés; em Petropolis foi autor de mais de um caso de "dopping", pelos quais foi punido severamente e na propria Gavea, onde continua, está cumprindo pena pelo mesmo crime. O que esperam as autoridades cariocas para mandar o "Guaraná" tratar de porcos em vez de cavalos?...

O QUE IMPORTA SÃO AS APOSTAS

Ganhou maior interesse a proxima disputa do G. P. "São Paulo", cujas perspectivas, até domingo ultimo, eram as mais palidas. É que a vitoria de Adil veio mostrar que deverá ser êle um elemento de categoria na aludida carreira, tal a desenvoltura com que abordou os 3.000 metros. Por outro lado, o cavalo argentino Dorón, que virá para Cidade Jardim, acaba de ganhar em Montevidéu o "Municipal", tambem de forma categorica. Desta forma, o encontro entre El Aragonés, Dorón, Adil, Quiproquó, Joiosa, Away, Bakari e outros, poderá assumir foros de sensacionalismo que ainda não possuia nem de leve. Aliás, o Jockey Clube de São Paulo, numa atitude condenavel, ainda nem sequer cogitou de iniciar uma inteligente publicidade sobre o assunto... A verdade é que, com Dorón ou sem Dorón, o movimento de apostas será o mesmo e é isso que interessa...

SIM, KILDARE E KIM NÃO DEVERÃO PERDER

A sabatina desta semana, é, sem duvida alguma, a mais fraca de quantas foi disputada na presente temporada. Nenhuma prova melhor, nenhum atrativo capaz de compensar a ida ao hipodromo. Eis o pessimo programa da aludida reunião:

1.o PAREO — 14 h. — 1.400 m.

1—1 Estoril, E. Gonçalves ... 58
2—2 Buby, A. Xavier ... 58
3—3 Don Firmin, S. Ferreira ... 56
4 Alicante D. Garcia ... 54
4—5 Entrainem, R. Martins ... 54
6 Solu (*) N. Pereira ... 58
(*) ex-Quid

2.o PAREO — 14h30 — 1.600 m.

1—1 Preciosidade A. D. Xavier .. 54
2 Ontario J. O. Souza ... 58
2—3 Rose Croix, J. Camargo ... 56
4 Brincador, W. P. Farias ... 57
3—5 Batafale, W. Montanha ... 54
6 Guapinha, M. Alonso ... 53
4—7 Exquise, E. Franco Jr. ... 54
8 Guacyra, G. Santos ... 55

3.o PAREO — 15 h. — 1.500 m.

1—1 Gadab, E. Gonçalves ... 56
" Golden Horse, A. Xavier ... 56
2—2 Mandaguaçu, L. Gonzalez ... 56
3—3 Guacyron S. Ferreira ... 56
4 Cravinho C. Taborda ... 56
4—5 Godivana, A. D. Xavier ... 54
6 Fbe. O. V. Andrade ... 54

4.o PAREO — 15h30 — 800 m.

1—1 Grevillia, E. Gonçalves ... 55
" Hedda, A. Cataldi ... 55
2—3 Livadia, L. Gonzalez ... 55
4 Irvana, P. Vaz ... 55
3—5 Geledys, D. Garcia ... 55
6 Raff, R. Latorre ... 55
4—7 Ora Essa, A. Xavier ... 55
8 Cerveja Preta, O. Reichel ... 55

5.o PAREO — 16 h. — 1.000 m.

1—1 Piastra, L. Gonzalez ... 56
2—2 Ponta Porã, R. Zamudio ... 59
3—3 Grimpa P. Vaz ... 52
4 Fair Clever, R. Martins ... 53
4—5 Marcham R. Olguin ... 53
6 My Sun J. P. Souza ... 60

6.o PAREO — 16h35 — 1.500 m.

1—1 Hiadê, P. Vaz ... 55
2 Inefavel, D. Garcia ... 55
2—3 Rosiere, R. Latorre ... 55
4 Quinina M. Alonso ... 55
3—5 Kildare, S. Ferreira ... 55
6 Falconara, E. Garcia ... 55
4—7 Gourgette J. Carvalho ... 55
8 Germana C. Taborda ... 55

7.o PAREO — 17h10 — 1.500 m.

1—1 Sim R. Latorre ... 55
Belair, A. Xavier ... 55
2—3 Bartovi M. Signoretti ... 55
4 Muriry, P. Vaz ... 55
3—5 Fusarium, O. Reichel ... 55
6 Colmasterus E. Casanova ... 55
4—7 Chou, G. Silva ... 55
8 Gor R. Zamudio ... 55
9 High Master E. Gonçalves ... 55

8.o PAREO — 17h45 — 1.300 m.

1—1 Kim O. Reichel ... 56
" Gay Duty R. Zamudio ... 54
2—2 Gitano P. Vaz ... 56
3 Britannicus, R. Latorre ... 56
3—4 Graceful A. Xavier ... 54
5 Patusco L. Gonzalez ... 56
4—6 Galocha N. Pereira ... 54
7 Johnny F. Costa ... 56
8 Elos W. Montanha ... 56

NOTAS — 1.o e 5.o pareos na grama e os demais na areia, sendo o 8.o pela variante. O 2.o pareo é reservado a aprendizes de 3.a e 4.a categorias.

Filmando

PERGUNTA — QUAIS OS HOMENS QUE PODERÃO BRILHAR E OS QUE PODERÃO FRACASSAR NO ATUAL SELECIONADO PAULISTA?
RESPOSTA — GOIANO, DO CORINTIANS

"Uma unica palavra responderia sua pergunta: todos. Porque o brilho e o fracasso andam quase juntos no futebol. Ninguem escapa de um dia aziago. Entretanto, Roberto e Jair são os que tem maiores possibilidades de brilhar. O primeiro, desde que vença o nervosismo natural das estréias, o segundo, se decidir-se a ser mais duro, mormente nessa primeira peleja em Porto Alegre. Já joguei na capital do Rio Grande e sei que não se pode alisar a bola muito à vontade. Nestas condições, pelo menos lá, terá de haver esforço duplo. Quanto aos que podem fracassar, seria bom calar. Às vezes fica chato falar de companheiros de profissão. Entretanto, tenho a impressão de que Humberto precisa ser desmarcado. Devem fazer tudo para atrair os marcadores do jovem atacante do Palmeiras, lançando em seguida, pois ele saberá como concluir. Se tal não acontecer, se Humberto ficar isolado lá na frente, pode fracassar, como fracassaria qualquer outro".

PERGUNTA — E' VERDADE QUE LUIZINHO NÃO ESTA BEM FISICAMENTE?
RESPOSTA — AIMORÉ

"Sim. O jovem avante do Corintians aproveitando as ferias que o seu clube lhe deu, extraiu varios dentes, apresentando-se em más condições fisicas no selecionado. Não suportou o primeiro treino que realizou, tanto é verdade que fui obrigado a tirá-lo do time antes do encerramento. Aliás, o proprio jogador procurou-me para notificar da sua má forma fisica, dizendo tambem que se ressentia uma contusão no tornozelo. Não está, portanto, em condições de ser lançado na equipe principal contra o "scratch" gaucho".

PERGUNTA — VOCÊ PROCUROU [illegible]MENTE AIMORÉ MOREIRA?
RESPOSTA — LUIZINHO

"Não disse nada a ninguem do meu estado fisico. Aimoré seria o primeiro com quem deveria falar, mas não o procurei para nada. E' verdade que no primeiro treino senti as pernas. Estava há 20 dias sem ter contacto com uma bola. Porém, já me sinto em perfeitas condições, apto, assim, a servir o selecionado paulista.

Tudo que existe é exploração. Se não me querem na seleção digam logo, mas não fiquem inventando coisas a meu respeito. Posso jogar até 200 minutos numa partida..."

PERGUNTA — O PRESIDENTE JÁ DEU ALGUM FORA DEPOIS QUE ASSUMIU O CARGO?
RESPOSTA — UM DIRETOR DO PALMEIRAS

"Depois, não sei... Antes sim, embora não tenha sido propriamente um "fora" em grande estilo ou na acepção do termo. Quando faltava alguns dias para ser eleito, Mario Beni quis tomar pulso do setor mais milindroso do clube: o quadro. Chamou o Aimoré e manteve com ele longa conferencia. O que ambos conversaram ficou em sigilo. Até ai nada de mais, porquanto um homem que assume tamanha responsabilidade deve mesmo procurar, com antecedencia, saber onde está pisando... Acontece que logo depois de ouvir o Aimoré, Mario Beni chamou tambem o dono do time... Botou o Jair em sua sala e gastou mais tempo com ele do que com o tecnico... Afinal — perguntamos nós os diretores — o que é que ele queria com o Jair? Saber se o depoimento do Aimoré coincidia com a realidade? Ouvir criticas deste ao tecnico — Temperá-lo para evitar que no futuro não lhe dê trabalho? São muitas as conjeturas, principalmente porque a coisa ficou em segredo. Não há, porem, duvida em torno disto: o presidente já começou dispensando tratamento especial para um em detrimento de outros. Talvez por inexperiencia, talvez não por ter refletido. O certo, entretanto, é que não repercutiu bem seu gesto".

Opiniões

Motores e geradores a gasolina e a oleo Diesel. Refrigeradores comerciais para açougues, emporios leiterias, balcões frigorificos sorveteiras etc. Geladeiras domesticas da afamada marca "Frigidaire" Radios radio-vitrolas televisão, maquinas de lavar roupa "Bendix" maquinas de costura bicicletas, fogões eletricos e a gás e todo artigo eletrico de uso domestico, V. S. encontrará en

IRMAOS SGARZI & CIA. LTDA.

PÇA. JULIO MESQUITA, 10 — Tels.: 36-1431 e 36-1535

(Esquina da Avenida São João)

AV. S. JOÃO, 850 — TELEFONES: 34-1881 e 36-2890

SÃO PAULO

Caixa Postal, 1561 — Endereço Telegrafico: "Domas"

JAIME M. BATLLE *apresenta* O CANTO DO CINEMA

ROTEIRO -

A vida seria um mar de rosas se a gente não tivesse que enfrentar a miude sérios problemas pessoais, dificeis, extremamente delicados. O que nos aconteceu, por exemplo... Encontramo-la faz algum tempo no centro da cidade. Ela era linda, atrativa, parecia muito agradavel... Não resistimos, levamo-la para casa. Vimos então confirmada nossa primeira impressão. Era realmente boa, muito fina, de ombros branquinhos e perfeitos; e tambem muito elegante. Passamos a sair com ela. Nem sempre, claro está; mas a maioria das vezes, tantas vezes quanto era possivel. A preferimos a todas as outras. E, apesar disto, confessamos, nunca a tratamos muito bem. Ocasionalmente, e por aborrecimentos nos que ela era completamente alheia, a menosprezamos e apartamos com desprezo . Nas tardes laboriosas, após o expediente, deitavamos com ela ao chegar em casa. E assim, ela ficou velha, enrugada, irremediavelmente gasta. Ficou tão feia, que não tivemos outra solução que nos decidimos. Vamos comprar outra camisa.

Sem embargo, e apesar de todos os problemas, aqui estamos para avisar aos otimistas que vão ao cinema, que nesta semana temos 13 fitas que entram em exibição, além das duas que ficam em cartaz: "Julieta" (merecidamente) e "Um Fio de Esperança" (desesperadamente). O numero 13 é azarado. Por isto os quadros de futebol constam de apenas 11 rapazes. Se o juiz é a favor, já são doze. E quando alguém percebe isto ficam 13 e sempre sai barulho. Quanto as programações cinematograficas, não ha barulho pois o publico dos cinemas é muitissimo mais conformado que o do futebol e fica bonzinho sem jogar as poltronas na tela ou explodir foguetes, mesmo diante das maiores barbaridades. Mas o numero treze continua azarento eis uma semana de baixissima qualidade. Em todo caso, ha sempre a questão das opiniões e, por exemplo, os incondicionais do Cinemascope haverão de gostar de "Désirée". No entanto, se tivessemos que recomendar uma boa fita, apontariamos a reprise de "Pinocchio" de Walt Disney, pelo menos em comparação com os outros programas. Das 13 fitas, uma é brasileira, uma francesa, uma inglesa e 10 americanas, inclusive as reprises de "A Princesa e os Barbaros" e "Pinocchio".

★ **"PINOCCHIO", uma das melhores produções de Wal Disney, embora não resista ao passo dos anos e renovação tecnicas, é sempre agradavel de se ver.**

★ **"DESIREE O AMOR DE NAPOLEÃO", Cinemascope que conta com atores de muito prestigio, como Marlon Brando, Jean Simmons, Merle Oberon, Michael Reenie e Cameron Mitchell, é não obstante dirigida por Henry Koster, o que não promete maiores sollencias.**

★ **"ARCO IRIS" é uma pelicula modesta da Columbia, em Tecnicolor, musical e com o conhecido cantor Frankie Laine, o dançarino Billy Daniels, etc., dirigidos por Richard Quine de quem já tivemos ocasião de ver outros filmes classe B que, como este, sempre resultam de nivel superior e ótimo resultado.**

★ "PRAZERES DE PARIS", de Ralph Baum é uma fita daquelas tão simpaticas do cinema francês, destinadas apenas a uma alegre distração, o que conseguem facilmente, valorizando-se ainda pelos numeros musicais e sobre tudo pelas belezinhas que aparecem ocasionalmente de vestuario reduzidissimo. Vejam a fita sem a namorada, para ficarem mais à vontade.

★ **"A FERA DE FORTE BRAVO", Ansco Color da Metro dirigido por John Sturges e com os excelentes artistas Eleanor Parker e William Holden. A historia não é grande coisa, nem na originalidade, nem no tratamento. Mas o cinema Metro é refrigerado...**

★ **"AO COMPASSO DA DISCORDIA", dirigida pelo excelente Ray Nazarro, é um "western" musical modestissimo mas honesto...**

★ **"ATAQUE DE BRAVOS", tambem um filme modesto e com um bom diretor: Fred Sears. Os artistas são igualmente ótimos: Dan Duryea e Frances Gifford. Esta e a anterior fita são da Columbia, — uma das marcas mais interessantes (não só porque tem Rita Hayworth), — e exibidas no São Bento.**

★ **"INFERNO BRANCO", é pelicula inglesa dirigida por Mark Robson, em Technicolor, e com Alan Ladd e Joan Tetzel, ela muito bonitinha. A diferença de "O Sinal Vermelho", dos mesmos produtores, a excessiva preocupação comercial malogrou completamente o filme.**

★ **"CORAÇÕES DIVIDIDOS", em Technicolor, dirigida por Rudolph Maté que já fez coisas melhores; eis uma fita, interpretada por Van Johnson e Joanne Dru, ambos muitos guapos, para se ver com a namorada.**

★ **"A PERDIDA", dirigida pelo veterano Gregory Ratoff e interpretada pelo igualmente veterano Dan Dayley e a interessante Constance Smith, é uma comedia relativamente passavel.**

★ **"KALAPALO", é um documentario de William Gerick sobre os indios que habitam no interior com muitas menos preocupações do que nós aqui.**

★ **"A PRINCESA E OS BARBAROS", em reprise em Technicolor e em linhas gerais uma barbaridade, embora apareça Ann Blyth que, quando não da por cantar, é completamente inofensiva.**

FESTIVAIS: — Seguindo a moda da temporada ,temos esta semana dois festivais. O da Paramount apresenta as melhores fitas recentes desta produtora, todas elas dignas de serem vistas de novo. O Festival português conta com menos interesse, embora "A Severa", por exemplo, é uma fita importante. Respectivamente, no Opera (e circuito) e Paratodos.

SENTENCIAMOS

"CORAÇÕES DIVIDIDOS" — E opiniões unanimes: Buuuu.

"A PERDIDA" — Perdida dentro do taxi.

"A FERA DE FORTE BRAVO" — Que fera... Que fera...

"KALAPALO" — Macunaima anhembi piracicaba, pinda guàrá capivari tatuapé.

"INFERNO BRANCO" — Violado pelo Technicolor.

"PRAZERES DE PARIS" — Ou la la...

"DÉSIRÉE. O GRANDE AMOR DE NAPOLEÃO" — Napoleão ou Marlon Brando ?



APRENDA alegremente IDIOMAS pelo Método Cinematográfico

Lição n.o 127: — A — Do expressionismo literario na tradução litera ldos titulos.
literal dos titulos.
The River" (titulo original); — O Cerco no Rio Vermelho (tradução); — "Corações Divididos" (titulo brasileiro).

Nota-se um maior aprofundamento na expressão. O titulo brasileiro refere as divergencias de opiniões que motivam o cerco sangrento no Rio Vermelho. Os corações são divididos.

2.o EXEMPLO — "The Golden Horde" (titulo original); — A horda de Ouro (tradução); — "A Princesa e os Barbaros" (titulo brasileiro).

Salienta-se aqui a verdadeira expressão dramática. Uma horda de ouro pode ser muito bonita, mas fica sempre uma horda de ouro. Agora, entre a Princesa, evidentemente bela e delicada, e os Barbaros, cheios de desejos sórdidos e animalescos, pode realmente haver muita mais coisa emocionante.

——oOo——

3.o EXEMPLO — "Taxi" (titulo original); — Carro de praça (tradução); — "A Perdida" (titulo brasileiro).

Deixamos de apontar qualquer observação a respeito. Mencionamos apenas que a historia é de um homem que possue um "taxi"; não tem nada de "taxi girl" ou coisa parecida...

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Cada jagodor do Botafogo recebeu, só do clube, quatro mil cruzeiros pela vitoria sobre o America. Bicho que os grandes da Capital costumam dar aos seus craques após vitorias em classicos Os entendidos do futebol que procuram uma explicação para a inflação de nosso profissionalismo, devem olhar para o exemplo botafoguense, motivo preponderante das dificuldades financeiras dos clubes. Ontem foi o Botafogo, como tem sido o Taubaté, o America e tantos outros clubes interioranos. O dinheiro corre à rodo na hinterlandia! Absurda uma gratificação de quatro mil cruzeiros! Apenas por uma vitoria. Que se estudasse um criterio de grandes premios pelo titulo, vá lá! Gratificações acumuladas pela conquista final, vá lá! Tanto dinheiro por um triunfo só pode ser descontrole. Enfim, o mal não é do Botafogo. Generalizou-se no interior.

Mas, ainda com relação ao grande choque de domingo passado, a direção americana tomou decisão drastica contra quatro valores do seu plantel: Barrela, Vaquinho, Gamba e Lero. A noticia diz que seus contratos serão rescindidos. Motivos? Os mais graves que se possa imaginar. "Falta de entusiasmo". E' dificil perder. Não conhecemos pessoalmente nenhum dos craques citados. Mas, perguntamos: quantos bichos quase iguais aqueles do Botafogo não foram dados aos jogadores agora punidos? Isso vem confirmar ainda mais nosso ponto de vista. Os clubes deveriam fazer da seguinte maneira. Vitoria sobre o America, premio de mil cruzeiros na hora, mais três mil pelo titulo. Este ultimo iria se acumulando, despertando no craque o interesse maior pelo titulo. Certo ou errado? Mesmo que as gratificações partam dos torcedores, tal criterio poderia ser adotado. O que fica mal é transformar de uma hora para outra idolos em judas. — MILTON CAMARGO.

TUDO... OU NADA!!

O MELHOR JOGO — Será disputado em Ribeirão Preto. entre Botafogo e Ferroviaria. A posição do Botafogo é firme, solida, garantida. Mas, a Ferroviaria precisa da vitoria para a classificação. Jogo sensacional, com muita garra, muito entusiasmo.

O PIOR JOGO — Será o de Garça, entre Garça e Bauru. Falta expressão, falta interesse, falta tudo enfim no jogo de Garça. A partida de Araraquara tambem será de morte. Mas, nela, pelo menos, os visitantes são favoritos, o que lhe dá um pouco mais de atração.

O JOGO DURO — Aqui podemos colocar Araçatuba vs. Tupã. Jogo de sair lascas das traves (As vezes das canelas!). Com favoritismo ligeiro o Araçatuba precisará correr muito para vencer.

A GRANDE BARBADA — Partida de Garça tambem. Mesmo assim será apenas uma "barbadinha" porque os locais não têm muita condição espiritual para um triunfo maior. Vamos ver.

PROGNOSTICANDO

BOTAFOGO vs. FERROVIARIA — A nova derrota americana colocou novamente a Ferroviaria no pareo. Foi porisso que os araraquarenses mandaram quinhentos "mangos" para cada jogador botafoguense. O Botafogo está mais do que nunca uma fera (sem trocadilho). Dai o jogo sensacional de domingo. Damos o favoritismo para o Botafogo. Agora é a vez do America oferecer uns cobrinhos por fora para o Botafogo vencer!

PAULISTA vs. RIO PRETO — Ambos descançaram na ultima rodada. O Paulista está, como sempre, muito ruim, e o Rio Preto decepcionando ainda. Qual é o favorito? O Rio Preto, apesar de tudo. Joguinho sem expressão.

TAUBATÉ vs. PORTUGUESA — Lider é sempre lider. Mas, notem que os lusos vêm de bons resultados! Favoritismo para os locais num jogo dos mais interessantes. No primeiro turno houve empate A classificação dos lusos depende muito do resultado deste jogo! Mas, segundo tudo indica, vencerá o onze do Benedito.

SÃO BENTO vs. PAULISTA — Eis um dos bons jogos da rodada. Paulista vice-lider e São Bento terceirão. Jogo de sair fogo! Aliás, o São Bento tem feito sair fogo de tdos os cotejos de que participa! Favoritismo para os sorocabanos em que pese a boa colocação dos de Jundiaí. Jogão!

VELO vs. RADIUM — O Velo poderia lembrar-se do primeiro turno, da lavada que levou do Radium e tentar revidar. Mas, qual o que! Cadê a força? Damos o favoritismo para os mocoquenses, embora sua vitoria não vá ser tão facil.

ARAÇATUBA vs. TUPÃ — Eis uma das sensações da proxima etapa. Pega de gigantes, com favoritismo para os locais. Os empates têm sido uma tradição entre os rivais em questão. Teremos novamente 1 a 1? Com uma vitoria do Araçatuba teremos três lideres na serie Anchieta. Grande jogo, não? O Marilia que o diga.

PRUDENTINA vs. CORINTIANS — Belo derby em Presidente Prudente. Os times melhoraram, o entusiasmo aumentou, tudo contribuindo para um choque dos mais interessantes. Damos o favoritismo para a Prudentina, embora o Corintians possa igualar-se ao rival, no momento.

GARÇA vs. BAURU — Favoritismo para o Garça num jogo de pequena expressão. Quem diria que o Garça fosse cair tanto? Quatorze pontos perdidos, quase na lanterninha do certame! E é só!

GOTAS INTERIORANAS

... e o Velo foi absolvido no julgamento, pelo não comparecimento para aqueles três minutos do jogo com o São Bento. O telegrama da Federação não chegou em tempo habil, concluiram os juizes. Certo!

x x x

Na reunião dos clubes interioranos, no começo da semana, compareceram representantes de 13 clubes. Ficou, entre outras coisas, assentado que o campeonato de 55 será começado no primeiro domingo de julho, encerrando-se a 11 de dezembro! Um calendário! Viva!!!

x x x

A CBD comunicou à Federação Paulista: "Não poderão ser prorrogados os contratos terminados dos jogadores da Segunda Divisão, como se vinha fazendo erradamente. Azar dos clubes! Sorte dos jogadores!

x x x

Em determinado ponto da reunião de segunda-feira, o presidente do Tupã disse a quem quizesse ouvi-lo: "se não encontrarmos em Araçatuba um policiamento suficiente, que nos garanta e aos jogadores, atuaremos com um time de amadores!" — Então isso é coisa que se diga?!

x x x

Não poderão jogar uma partida, por suspensão imposta pelo TJD os seguintes interioranos: Orlando Gil Serrano, do garça; Raulzinho, do Marilia; Lola, do Comercial; Olegario e Tomaz, do Radium e Osmar, do America. Multa nêles tambem, senhores dirigentes!

x x x

De 19 a 24 de julho teremos em Olimpia os já famosos Jogos do Obelisco. Participarão: Piracicaba, Uberlandia, Franca, Monte Alto, e Mirassol. Baby Barioni está dirigindo a equipe olimpiense.

x x x

A direção americana não gostou da atuação de alguns jogadores do time, contra o Botafogo. E, segundo nos informam, vão ser colocados a venda os passes de Lero, Vaguinho, Barrela e Gamba! Os maiores cartazes do onze! Vamos aguardar confirmação do fato.

x x x

O Botafogo premiou seus jogadores com quatro mil cruzeiros (a cada um!) pela vitoria frente ao America. A Ferroviaria de Araraquara deu mais quinhentos cruzeiros por fora, já que foi beneficiada com a queda dos riopretenses!

x x x

O Marilia protestou junto à Federação, afirmando, baseado nas palavras do representante da entidade, que a segunda fase do jogo com o Bauru só teve quarenta minutos. Mas, o juiz afirma que deu por encerrado o cotejo no tempo legal! Quem está certo; o juiz ou o representante?

x x x

Conversamos no domingo com o progenitor do goleiro Elias, do Corintians de Prudente, contundido na partida contra o Araçatuba. Aborrecidissimo com o acidente, dizia-nos o senhor Elias Brumerad: "É isso! Meu filho abandonou o ginasio para ir jogar bola no interior! E' iso que dá!"

Você sabia...

... que, já no dia 5 de setembro, o São Paulo era novamente derrotado, então frente ao Juventus, pela contagem de dois a zero, sendo as seguintes as equipes: JUVENTUS — Setali, Ditão e Tito; Joãozinho, Sabiá e Ovidio; Sabrate, Nico, Moacir, Joane e Zale SÃO PAULO — King, Anibal e Horacio; Xaxá, Sidnei e Filipeli; Junqueirinha, Pixe, Aurelio, Carioca e Barbosa?

... que a equipe vencedora (Estudante) era formada por: Joãozinho (Rede), Agostinho e Iracino; Fioroti, Ponzonibio e Lisandro; Leme, Armandinho, Carlos, Araken e Paulo?

QUINTA RODADA

SERIE NOBREGA

Em Ribeirão Preto — Botafogo, 1.o com 3 vs. Ferroviaria, 2.o com 6. Em Araraquara — Paulista, 5.o com 16 vs. Rio Preto, 4.o com 9.

SERIE PIRATININGA

Em Taubaté — Taubaté, 1.o com 3 vs. Portuguesa, 3.o com 7. Em Sorocaba — São Bento, 3.o com 7 vs. Paulista, 2.o com 6. Em Rio Claro — Velo, 4.o com 14 vs. Radium, 3.o com 7.

SERIE ANCHIETA

Em Araçatuba — Araçatuba, 2.o com 5 vs. Tupã, 1.o com 3. Em Pres. Prudente — Prudentina, 3.o com 10 vs. Corintians, 4.o com 14. Em Garça — Garça, 4.o com 14 vs. Bauru, 5.o com 15.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.
Pavimentação e Terraplanagem
PEDRA BRITADA — PARALELEPIPEDOS
Ribeirão Pires. Guaianazes e Arujá
(Estrada Presidente Dutra)
Rua 7 de Abril. 104 — 11.o andar — Fone: 32-0382

PESANDO A SEGUNDA

NOBREGA

No Alto — Botafogo: 3 p.p. — Ferroviaria à vista! Cuidado!
No Buraco — Paulista: 16 p.p. — Não vai mesmo!
Pé de Forma — Botafogo: 27 gols — O America colaborou bastante!
Pé de Gancho — Paulista: 3 gols! — Ataquezinho ruim, não?!
A Muralha — Botafogo: 8 gols contra! — Está com tudo!
A Peneira — Paulista: 36 gols contra! — Peneira sem fundo!
O Fura Rede — Vaguinho (America): 11 gols! — Nem assim convence a diretoria americana!
O Pega Tudo — Pacau (R. Preto) e Enio (Botafogo): 1 gol contra! — Continuam não jogando.
O Cerca Frango — Mingão (Paulista): 19 gols! — Mingão ou Minguinho?
O Tesoureiro — Botafogo: Cr$ 246.000,00! — Com bicho de 4 mil a gaita vai logo, Costabile!
O Duro — Paulista: Cr$ .... 48.000,00! — Domingo entrarão mais uns caraminguazinhos!

PIRATININGA

No Alto — Taubaté: 3 pontos p.p.! — Cuidado com o tamanco!
No Buraco — Velo: 14 p.p. — Não dá fogo mesmo, o Velo!
Pé de Forma — Taubaté: 23 gols! — O Botafogo tem mais, hein?!
Pé de Gancho — Velo: 10 gols! — Muito melhor que o Paulista!
A Muralha — Taubaté: 8 gols! — Igual ao Botafogo!
A Peneira — Velo: 32 gols contra! — Não cabe mais na minha relação!
O Fura Rede — Berto (Taubaté) e Pagão (Portuguesa): 10 gols! — Desempate?
O Pega Tudo — Ceci II (Portuguesa): 1 gol! — Num só jogo não é vantagem!
O Cerca Frango — Cabeção (Velo): 20 gols! — Devia emprestar o nome do Frangão!
O Tesoureiro — Taubaté: Cr$ 78.300,00! — Dá pr'os bichos?!
O Duro — Portuguesa: Cr$ 35.380,00! — Para os tamancos já dá!

ANCHIETA

No Alto — Tupã: 3 p.p. — Deus do futebol na Anchieta!
No Buraco — Bauru: 15 p.p. — Estão fazendo sanduiche do Bauru!
Pé de Forma — Marilia: 30 gols! — O ataque é bom, a defesa não ajuda!
Pé de Gancho — Corintians: 6 gols! — Está melhorando!!!
A Muralha — Tupã: 6 gols contra! — Vai passar o Araçatuba?
A Peneira — Corintians: 28 gols contra! — O nome não ajuda mesmo!
O Fura Rede — Cezar (Marilia): 14 gols! — Porisso o MAC não quis devolvê-lo!
O Pega Tudo — Edson (Araçatuba): 0 gol! — Nenhum jogo mais que um!
O Cerca Frango — Velasco (Garça): 21 gols! — Quem diria! O Garça!
O Tesoureiro — Corintians: Cr$ 68.440,00! — Viram só?! Será que não me enganei no balancete?
O Duro — Bauru: Cr$ ...... 34.415,00 — Coitado!

No turno foi assim

23-1 — Botafogo 4 vs. Ferroviaria 3 — Sebastião Mairiques — 45.100,00. 23-1 — Rio Preto 3 vs. Paulista 2 — Antonio Pereira — 12.240,00. 16-1 — Portuguesa 1 vs. Taubaté 1 — Abilio Frignani — .. 12.885,00. 23-1 — Paulista 3 vs. São Bento 1 — Wladimir Alexandrov — ...... 12.500,00. 30-1 — Radium 5 vs. Velo 2 — André Garcia Martins — 10.000,00. 23-1 — Tupã 1 vs. Araçatuba 1 — José Trabold — .... 13.000,00. 23-1 — Prudentina 1 vs. Corintians 0 — André Garcia — 28.000,00. 16-1 — Bauru 2 vs. Garça 2 — João Rela Filho — ... 9.155,00.

PERGUNTE O QUE QUIZER

CRUZ ALVES — (Avaré) — Realmente, o leitor está com a razão. Houve, de fato, um pequeno lapso de nossa parte, na constituição da equipe corintiana que abateu o Torino, da Italia, no dia 21 de julho de 1948, à noite, no Pacaembu. O Corintians jogou com a seguinte formação: Bino; Rubens e Belacosa; Palmer, Helio e Nilton; Claudio, Baltazar (Edelcio), Severo (Baltasar), Rui e Colombo. O quadro italiano foi este: Bacigalupo (Beni); Balarin e Tomá; Grezar, Rigamonti e Martelli; Menti, Castigliano, Gabetto, Mazzola e Ferrari. Os gols do Corintians, foram marcados por Baltazar e Colombo, enquanto Gabetto, em completo impedimento, assinalou o unico tento do Torino. A primeira fase ,terminou com 1a 0, para o Corintians, gol de Baltazar. O arbitro foi o sr. Hermano Silvano, com pessimo trabalho. A renda atingiu à casa de Sr$ .... 533.758,50, e na preliminar, os aspirantes do Palmeiras derrotaram aos do São Paulo, pela mesma contagem: 2 a 1. Contente, agora, com a resposta? O leitor, tambem, como corintiano que diz ser, não poderia esquecer o nome de Edelcio, que jogou no segundo tempo em lugar de Severo. Disponha sempre.

JOSE' FLAVIO CORREA — (Batatis) — Nenê não jogou contra o Torino, da Italia. A resposta dada ao leitor acima serve para o senhor tambem. Na sua ofensiva, tambem não consta o nome de Edelcio, que jogou contra o Torino. A sua carta somente não foi respondida porque não chegou às nossas mãos. Os seus cupões tem chegado a tempo. Agradecemos à colaboração expontanea. O Fluminense, do Rio, foi campeão carioca 15 vezes.

ARI BRAGA REZENDE — (Batatais) — Agradecemos as referencias. Estamos aqui para servir o leitor. O nosso maior premio são as cartas que recebemos. Pode, se quiser, enviar noticias do Batatais que agradecemos. Nós a publicaremos à medida do possivel.

JOÃO LOPES PAREJO — (Capital) — A sua resposta não deixa de ter certa logica ,mas seria interessante que o Palmeiras providenciasse uma cerca de arame bem alta para evitar que as bolas caiem na piscina. Os cearenses de fato são ruinzinhos e dão muito "balão".

JOSE' SCAQUIUSE — (Capital) — Os dados tecnicos pedidos são os seguintes: Palestra Italia, 8 vs. Corintians, 0; campo do Palmeiras, no Parque Antartica, no dia 5 de novembro de 1953. Juiz: Haroldo Dias da Motta (bom). Quadros: PALESTRA: — Nascimento; Carnera e Junqueira; Tunga, Duia e Tufi; Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.

CORINTIANS: — Onça; Rossi e Bazani; Jango, Brancasio e Carlos; Carlinhos, Bahianinho, Zuza, Choia e Gallet. Os pontos do Palestra foram marcados por Romeu (4), Imparato (3) e Gabardo.

CARLOS ANDRADE — (Santos) — O Santos F. C. venceu o Corintians por 8 a 3, no campeonato de 1927. Essa foi a maior vitoria do Santos sobre o Corintians. E a maior vitoria do Corintians sobre o gremio de Vila Belmiro, foi em 1920, por 11 a 0, no Parque Antartica.

MIGUEL MARTINS — (Rua Carneiro Leão, 60) — No campeonato paulista de 1948, no primeiro turno, o São Paulo venceu a Portuguesa de Desportos por 2 a 0, gols de China e Teixeirinha. O tricolor alinhou o seguinte onze:, Mario; Saverio e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Lele, Teixeirinha, Remo e Leopoldo. Portanto, o senhor ganhou a aposta. Gratos pelas referencias

BENEDITA CLARO — (Capital) — Esquerdinha, do Fluminense é o mesmo que jogou pelo Comercial, em 52. Neca, que esteve no São Paulo, hoje é tecnico da Portuguesa carioca. Murilo já retornou a Belo Horizonte e deverá ingressar no Atletico Mineiro, onde encerrará sua carreira. Nardo é primo de Ciasca, arqueiro da Ponte Preta. O leitor está com a razão .Nardo, Rafael, Diogo e Ciasca, jogaram juntos nos clubes do Brás. Rafael era do infantil enquanto os demais jogavam pelo juvenil São Vito, clube da igreja da rua Alvares de Azevedo.

GERALDO ESTALIOTO — Tatui) — A representação brasileira que brilhou no Campeonato do Mundo em 38, foi a seguinte: — Valter; Domingos e Machado; Zezé Procopio, Martins e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. O quadro reserva do "scratch" foi este: Batatis; Jau e Nariz; Brito, Brandão e Argemiro; Roberto, Luizinho, Niginho, Tim e Patesco.

AVISO AOS LEITORES — Pedimos aos consulentes que em suas cartas mencionem as secções que mais apreciam, e se fôr possivel, tambem o que não gostam em nosso jornal.

MARIO VIANA NÃO QUER DEIXAR

Varias solenidades estão sendo programadas para antes do jogo mineiros vs. cariocas, a ser realizado depois de amanhã em Belo Horizonte. E entre estas, inclui-se o pontapé inicial da luta, a ser dado pelo governador Juscelino Kubitschek. O arbitro da peleja, Mario Viana, entretanto, disse a um jornal carioca que não permitirá a "saida simbolica" do sr. Juscelino Kubitschek, pois as regras são claras e não incluem o pontapé inicial, a não ser por um jogador que vá disputar. Acrescentou o conhecido juiz que o maximo que permitirá é que o governador vá até o centro da cancha, cumprimentar os craques e assistir o hasteamento da bandeira, após o que, como fez em São Paulo com o representante do prefeito, o conduzirá até fora das linhas demarcatorias da cancha. O jogo é de campeonato e não amistoso, para que seja permitido o "tiro inicial" por um "estranho". Cuidado, Mario! O sr. Juscelino é candidato à presidencia da Republica!

SERVIÇO SECRETO é publicado nas duas edições de nosso jornal. Não percam os telegramas secretos da semana

AS DELICIOSAS AVENTURAS DO TRAVÊSSO BONEQUINHO DE PÁU NUM MARAVILHOSO MUNDO DE FANTASIA E ENCANTAMENTO!
Walt Disney reapresenta
Pinocchio
TECHNICOLOR
HOJE
Este filme não será exibido em cinemas alheios ao «Circuito Serrador», durante 100 dias.
IPIRANGA · ESMERALDA · ARLEQUIM · LIBERDADE
CLIMAX · RIVIERA · ANCHIETA · PARIS · S.CAETANO

Isto é empolgante !

5.000 CRUZEIROS PARA TODOS !!

Finalmente, será vivida a primeira etapa do campeonato brasileiro para a seleção paulista. A estréia frente aos gauchos, seguindo a velha tradição, significa novos momentos daquela grande expectativa, que, após o termino do campeonato paulista, deixou de existir. Agora será toda a coletividade esportiva aguardando ansiosamente o prelio. Por outro lado, cresce de importancia nosso sensacional CONCURSO. Os 5 MIL CRUZEIROS em disputa passaram, esta semana, a ter muitos outros disputantes. São aqueles leitores que estavam aguardando a presença da seleção paulista para tentativa de conquista da super quantia que oferecemos. Ainda está em tempo para que todos concorram. São 5 MIL CRUZEIROS oferecidos absolutamente de graça por MUNDO ESPORTIVO aos torcedores em geral. Sem limite de idade, sem nada, bastando enviar o cupon publicado terça-feira e hoje, o leitor terá o direito de conquista, caso acerte os cinco resultados em cheio. As urnas, até 12 horas de amanhã, estarão pela cidade.

Há mais os seguintes premios, desde que o de 5.000 não seja conquistado, restando sempre uma nova chance:

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupon, os resultados de 4 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação do jogo PAULISTAS vs. GAUCHOS.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar os goleadores do jogo entre PAULISTAS e GAUCHOS (basta marcar o numero da camisa).

★

Os cupões, para os leitores da capital, devem ser depositados nas seguintes urnas, até amanhã, às 12 horas:

★

CAFE' CINELANDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES Av. Celso Garcia, 390 — (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMÃOS DE BELLIS", à Praça 8 de Setembro n.o 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Light.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 12 de Outubro, 42 — (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Santa Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS. Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos.

CUPÃO

RODADA DE 13—3—1955

GAUCHOS .... vs. PAULISTAS ....
MINEIROS .... vs. CARIOCAS ....
SÃO BENTO .... vs. PAULISTA ....
BOTAFOGO .... vs. FERROVIARIA ....
ARAÇATUBA .... vs . TUPAN ....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO GAUCHOS vs. PAULISTAS?

....

(Bem Legivel)

QUAIS OS GOLEADORES DO JOGO GAUCHOS vs. PAULISTAS.

....

VOTANTE ....
(Nome bem legivel)

ENDEREÇO ....
(Rua e Numero)

LOCALIDADE ....
(Cidade e Estado)

LUCIEN BAROUX · GENEVIEVE PAGE · JEAN PAREDES · ROLAND ALEXANDRE · LILO · MAX ELLOY
MALICIOSA!
Prazêres de PARIS
DESLUMBRANTE!
ESPETACULAR!
HOJE
MARROCOS · SABARÁ · ROXY · REX · CARLOS GOMES · VOGUE · Sto ANTONIO · PEDRO I°
SIM... ISTO E PARIS!... A CIDADE DOS PRAZERES, DO AMOR, DA GRAÇA e DA BELEZA!...
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

DEMA NÃO VEIO IVAN FICOU

E' um craque que nunca teve grande cartaz embora o merecesse, pela segurança de jogo



LEIAM NESTE NUMERO:

1. Pesando e medindo a seleção (Na Pagina Central)

2. Ordenado maximo de 15.000 cruzeiros (Palpitante entrevista de Marcel Klaczko)

3. Aconselharam Luizinho a que não jogasse futebol (Na pag. 6 a Entrevista Curiosa com o grande craque do Corintians)

4. Serviço Secreto, Cadeira de Barbeiro e todas as demais seções que a torcida já conhece.

MAIS UMA SEMANA DE CONCURSOS! Mais chances para os leitores ganharem notaveis premios oferecidos por MUNDO ESPORTIVO.

Alem dos relativos à Renda e Goleadores (MIL CRUZEIROS cada), oferecemos por 5 JOGOS APENAS a belissima importancia de CINCO MIL CRUZEIROS **5.000 CRUZEIROS**

R. MONTEIRO S/A

23 jogos invictos têm os gauchos - (Texto interno)